



# PLAMUS

**PLANO DE MOBILIDADE  
URBANA SUSTENTÁVEL**  
DA GRANDE FLORIANÓPOLIS

## Produto 8.2 Resultado da Pesquisa Origem/Destino - Veraneio

Florianópolis

Agosto/2014



**GOVERNO  
DE SANTA  
CATARINA**

APOIO:



CONSORCIO:



## SUMÁRIO

1	Apresentação.....	6
2	Realização da Pesquisa Origem/Destino .....	7
2.1.	Equipe de Campo e Treinamento .....	9
2.2.	Metodologia da Pesquisa .....	10
2.3.	Formulário Eletrônico .....	10
3	Realização das Filmagens Aéreas das Praias .....	15
4	Tratamento e Tabulação dos Dados.....	19
5	Análise e Resultados da Pesquisa O/D .....	20
6	Conclusão .....	57

## ÍNDICE DE FIGURAS

FIGURA 1 – MAPA COM A LOCALIZAÇÃO DAS PRAIAS SELECIONADAS.....	8
FIGURA 2 - FORMULÁRIO ELETRÔNICO DA O/D– PARTE 1 .....	11
FIGURA 3 - FORMULÁRIO ELETRÔNICO DA O/D– PARTE 2 .....	12
FIGURA 4 – FORMULÁRIO ELETRÔNICO DA O/D – PARTE 3.....	13
FIGURA 5 FORMULÁRIO ELETRÔNICO DA O/D – PARTE 4.....	14
FIGURA 6 – FOTO AÉREA DE UM DOS TRECHOS FILMADOS NA PRAIA DE JURERÊ.....	15
FIGURA 7 – FOTO AÉREA DE UM DOS TRECHOS FILMADOS NA PRAIA DE JURERÊ.....	15
FIGURA 8 - FOTO AÉREA DE UM DOS TRECHOS FILMADOS NA PRAIA DE CANASVIEIRAS .....	16
FIGURA 9 - FOTO AÉREA DE UM DOS TRECHOS FILMADOS NA PRAIA DOS INGLESES.....	16
FIGURA 10 - MOVIMENTAÇÃO ENTRE PRAIAS .....	29
FIGURA 11 – DISTRIBUIÇÃO DAS VIAGENS POR DESTINO DOS VERANISTAS DA PRAIA DE JURERÊ.....	31
FIGURA 12 – DISTRIBUIÇÃO DAS VIAGENS POR DESTINO DOS VERANISTAS DE CANASVIEIRAS .....	33
FIGURA 13 – DISTRIBUIÇÃO DAS VIAGENS POR DESTINO DOS VERANISTAS DA PRAIA PONTA DAS CANAS.....	35
FIGURA 14 – DISTRIBUIÇÃO DAS VIAGENS POR DESTINO DOS VERANISTAS DA PRAIA DOS INGLESES.....	37
FIGURA 15 – DISTRIBUIÇÃO DAS VIAGENS POR DESTINO DOS VERANISTAS DA PRAIA DO SANTINHO.....	39
FIGURA 16 – DISTRIBUIÇÃO DAS VIAGENS POR DESTINO DOS VERANISTAS DA PRAIA DA BARRA DA LAGOA.....	41
FIGURA 17 – DISTRIBUIÇÃO DAS VIAGENS POR DESTINO DOS VERANISTAS DA PRAIA DA JOAQUINA .....	44
FIGURA 18 - DISTRIBUIÇÃO DAS VIAGENS POR DESTINO DOS VERANISTAS DA PRAIA MOLE .....	46
FIGURA 19 – DISTRIBUIÇÃO DAS VIAGENS POR DESTINO DOS VERANISTAS DA PRAIA DO CAMPECHE.....	49
FIGURA 20 – DISTRIBUIÇÃO DAS VIAGENS POR DESTINO DOS VERANISTAS DAS PRAIAS DO SUL .....	51
FIGURA 21 – DISTRIBUIÇÃO DAS VIAGENS POR DESTINO DOS VERANISTAS DA PRAIA DE PALMAS .....	54

## ÍNDICE DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 – LOCAL DE ORIGEM DOS ENTREVISTADOS DE FORA DA GRANDE FLORIANÓPOLIS.....	21
GRÁFICO 2 - PAÍSES DE ORIGEM DOS TURISTAS ESTRANGEIROS.....	22
GRÁFICO 3 – DISTRIBUIÇÃO DE TURISTAS BRASILEIROS X ESTRANGEIROS POR PERÍODO DE ESTADA .....	24
GRÁFICO 4 –DISTRIBUIÇÃO DO TOTAL DE TURISTAS POR PERÍODO DE ESTADA .....	25
GRÁFICO 5 - TOTALIZAÇÃO DOS ENTREVISTADOS POR GÊNERO E PAÍS DE ORIGEM .....	27
GRÁFICO 6 – DISTRIBUIÇÃO DE VIAGENS DOS VERANISTAS ENTREVISTADOS NA PRAIA DE JURERÊ .....	30
GRÁFICO 7 - DISTRIBUIÇÃO DE VIAGENS DOS VERANISTAS ENTREVISTADOS NA PRAIA DE CANASVIEIRAS .....	33
GRÁFICO 8 - DISTRIBUIÇÃO DE VIAGENS DOS VERANISTAS ENTREVISTADOS NA PRAIA DE PONTA DAS CANAS .....	34
GRÁFICO 9 - DISTRIBUIÇÃO DE VIAGENS DOS VERANISTAS ENTREVISTADOS NA PRAIA DOS INGLESES ...	36
GRÁFICO 10 - DISTRIBUIÇÃO DE VIAGENS DOS VERANISTAS NA PRAIA DO SANTINHO .....	38
GRÁFICO 11 - DISTRIBUIÇÃO DE VIAGENS DOS VERANISTAS NA PRAIA DA BARRA DA LAGOA .....	40
GRÁFICO 12 - DISTRIBUIÇÃO DE VIAGENS DOS VERANISTAS NA PRAIA DA JOAQUINA.....	43
GRÁFICO 13 - DISTRIBUIÇÃO DE VIAGENS DOS VERANISTAS NA PRAIA MOLE .....	46
GRÁFICO 14 - DISTRIBUIÇÃO DE VIAGENS DOS VERANISTAS NA PRAIA DO CAMPECHE .....	48
GRÁFICO 15 - DISTRIBUIÇÃO DE VIAGENS DOS VERANISTAS .....	51
GRÁFICO 16 - DISTRIBUIÇÃO DE VIAGENS DOS VERANISTAS NA PRAIA DE PALMAS.....	53
GRÁFICO 17 - DISTRIBUIÇÃO DE VIAGENS DOS VERANISTAS NA PRAIA DE PALHOÇA.....	56

## ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 1 – PRAIAS SELECIONADAS PARA A PESQUISA O/D.....	7
QUADRO 2 – REALIZAÇÃO DAS FILMAGENS AÉREAS .....	17
QUADRO 3 – QUANTIDADE DE PESSOAS NAS PRAIAS.....	18

## ÍNDICE DE TABELAS

TABELA 1 – QUANTIDADE DE ENTREVISTAS VÁLIDAS POR PRAIA PESQUISADA .....	9
TABELA 2 - LOCAL DE ORIGEM DOS ENTREVISTADOS .....	20
TABELA 3 – LOCAL DE ORIGEM DOS ENTREVISTADOS FORA DA GRANDE FLORIANÓPOLIS .....	20
TABELA 4 – UF DE ORIGEM DOS TURISTAS BRASILEIROS .....	21
TABELA 5 – PAÍSES DE ORIGEM DOS TURISTAS ESTRANGEIROS .....	22
TABELA 6 – TIPO DE HOSPEDAGEM POR ORIGEM DO TURISTA.....	23
TABELA 7- DISTRIBUIÇÃO DO LOCAL DE ORIGEM DOS TURISTAS QUE TÊM CASA PRÓPRIA EM FLORIANÓPOLIS .....	23
TABELA 8 – PERÍODO DE ESTADA POR TIPO DE TURISTA .....	24
TABELA 9 – OCUPAÇÃO PROFISSIONAL DOS ENTREVISTADOS .....	25
TABELA 10 – GRUPO DE VIAGEM POR TIPO DE TURISTA .....	26
TABELA 11 – GRAU DE INSTRUÇÃO POR TIPO DE TURISTA ENTREVISTADO .....	26
TABELA 12 – TOTALIZAÇÃO DOS ENTREVISTADOS POR SEXO E PAÍS DE ORIGEM .....	27
TABELA 13 – MODO DE TRANSPORTE UTILIZADO PELOS TURISTAS PARA CHEGAR À GRANDE FLORIANÓPOLIS .....	27
TABELA 14 – PORCENTAGEM DE UTILIZAÇÃO DOS MEIOS DE TRANSPORTE PARA DESLOCAMENTO DOS TURISTAS.....	28
TABELA 15 – DISTRIBUIÇÃO DA FAIXA ETÁRIA DOS ENTREVISTADOS.....	28
TABELA 16 – DISTRIBUIÇÃO DE VIAGENS DOS VERANISTAS DA PRAIA DE JURERÊ .....	32
TABELA 17 - DISTRIBUIÇÃO DE VIAGENS DOS VERANISTAS DA PRAIA DE CANASVIEIRAS .....	34
TABELA 18 - DISTRIBUIÇÃO DE VIAGENS DOS VERANISTAS DA PRAIA DE PONTA DAS CANAS.....	35
TABELA 19 - DISTRIBUIÇÃO DE VIAGENS DOS VERANISTAS DA PRAIA DOS INGLESES.....	37
TABELA 20 - DISTRIBUIÇÃO DE VIAGENS DOS VERANISTAS DA PRAIA DO SANTINHO.....	39
TABELA 21 DISTRIBUIÇÃO DE VIAGENS DOS VERANISTAS DA PRAIA DA BARRA DA LAGOA .....	42
TABELA 22 - DISTRIBUIÇÃO DE VIAGENS DOS VERANISTAS DA PRAIA DA JOAQUINA .....	45
TABELA 23 DISTRIBUIÇÃO DE VIAGENS DOS VERANISTAS DA PRAIA MOLE .....	47
TABELA 24 - DISTRIBUIÇÃO DE VIAGENS DOS VERANISTAS DA PRAIA DO CAMPECHE.....	50
TABELA 25 - DISTRIBUIÇÃO DE VIAGENS DOS VERANISTAS DAS PRAIAS DO SUL .....	52
TABELA 26 - DISTRIBUIÇÃO DE VIAGENS DOS VERANISTAS DA PRAIA DE PALMAS .....	55
TABELA 27 - DISTRIBUIÇÃO DE VIAGENS DOS VERANISTAS DAS PRAIAS DE PALHOÇA .....	56

## 1 Apresentação

Este relatório trata, especificamente, da execução da pesquisa Origem/Destino no período de Veraneio, detalhando os resultados e análises das características dos residentes e dos turistas que frequentam as dezesseis praias selecionadas, pertencentes a três municípios da região da Grande Florianópolis onde foram realizadas as entrevistas.

O objetivo dessa pesquisa é identificar as principais viagens diárias das pessoas, classificadas segundo o motivo e o modo de transporte utilizado, bem como o impacto da população flutuante nas férias de verão. A comparação desses fluxos com a rede de linhas de transporte e a de vias existentes permitirá identificar as carências de oferta e problemas operacionais no atendimento da demanda por transporte, fundamentando as propostas para atendimento dessa demanda.

## 2 Realização da Pesquisa Origem/Destino

As entrevistas da pesquisa O/D foram realizadas com os banhistas nas dezesseis praias da Grande Florianópolis de maior frequência durante o período de férias de verão.

A descrição das praias selecionadas, distribuídas em três municípios, é apresentada no Quadro 1. A localização das praias é ilustrada na Figura 1.

**Quadro 1 – Praias selecionadas para a pesquisa O/D**

CÓDIGO	PRAIAS SELECIONADAS	LOCALIZAÇÃO	MUNICÍPIO
1	Barra da Lagoa	Leste	Florianópolis
2	Joaquina	Leste	Florianópolis
3	Mole	Leste	Florianópolis
4	Campeche	Leste	Florianópolis
5	Canasvieiras	Norte	Florianópolis
6	Inglese	Norte	Florianópolis
7	Jurerê	Norte	Florianópolis
8	Ponta das Canas	Norte	Florianópolis
9	Santinho	Norte	Florianópolis
10	Armação	Sul	Florianópolis
11	Matadeiro	Sul	Florianópolis
12	Pântano do Sul	Sul	Florianópolis
13	Açores	Sul	Florianópolis
14	Pinheira	Sul	Palhoça
15	Sonho	Sul	Palhoça
16	Palmas	Norte	Governador Celso Ramos

Como se pode observar na Figura 1, por uma questão de logística, a ilha foi virtualmente separada em duas partes. Nos dias 31 de janeiro e 01 de fevereiro foram feitas entrevistas nas praias situadas mais ao norte da Ilha, enquanto nos dias 07 e 08 de fevereiro a pesquisa O/D concentrou-se nas praias localizadas mais ao sul.



**Figura 1 – Mapa com a localização das praias selecionadas**

Foram realizadas 3.240 entrevistas em quatro dias de pesquisa, divididos em dois finais de semana. Deste total, foram descartadas 1,27% das entrevistas por estarem incompletas (quando o entrevistado decide não continuar respondendo às perguntas).

Portanto, foram consideradas 3.199 entrevistas válidas, cerca de 60% acima da meta de 2.000 entrevistas, como pode ser visto na Tabela abaixo.



**Tabela 1 – Quantidade de entrevistas válidas por praia pesquisada**

PRAIA	DATA DA PESQUISA				TOTAL
	31/01/2014	01/02/2014	07/02/2014	08/02/2014	
1- Barra da Lagoa	118	124			242
2- Joaquina			105	111	216
3- Mole	116	66			182
4- Campeche			108	140	248
5- Canasvieiras	98	86			184
6- Ingleses	117	107			224
7- Jurerê	81	92			173
8- Ponta das Canas	83	66			149
9- Santinho	102	93			195
10- Armação			99	121	220
11- Matadeiro			65	103	168
12- Pântano do Sul			90	115	205
13- Açores			71	139	210
14- Pinheira			88	115	203
15- Sonho			53	79	132
16- Palmas	111	137			248
<b>Total</b>	<b>826</b>	<b>771</b>	<b>679</b>	<b>923</b>	<b>3.199</b>

## 2.1. Equipe de Campo e Treinamento

Foram utilizados *tablets* para a realização das pesquisas por apresentarem algumas vantagens em relação aos formulários em papel: coleta sem erros de caligrafia e digitação; base de dados interna com os dados de estados, municípios e ruas; função de auto-complemento dos campos; verificação da entrada de dados; economia de tempo de preenchimento e posterior processamento dos dados coletados; possibilidade de estrutura de decisão na formulação das perguntas, permitindo que, de acordo com a resposta, se passe para outra pergunta ou se saia do questionário; monitoramento do tempo médio gasto por entrevista para posterior auditoria, etc.

A equipe de campo foi devidamente treinada para a execução das pesquisas. Foi realizada uma reunião com os supervisores, na qual foram repassadas todas as atividades a serem executadas, tais como: deslocamentos dos pesquisadores até as praias de pesquisa; fiscalização das pesquisas; resoluções de problemas existentes no local da pesquisa; providência de material de trabalho para os pesquisadores; fiscalização dos registros de dados nos formulários eletrônicos e entrega e recolhimento dos equipamentos eletrônicos aos pesquisadores.

Para garantir a uniformidade nos trabalhos, os pesquisadores receberam treinamento, com duração de 6 horas, antes do início das atividades em campo propriamente ditas. No dia seguinte, realizaram uma pesquisa-piloto como parte do treinamento, visando também corrigir eventuais falhas de aplicação do experimento em campo.

Já em campo, os pesquisadores contaram com os materiais básicos para realização das pesquisas, tais como os *tablets*, guarda-sol, cadeiras, capas de chuva, crachá de identificação, boné, garrafa d'água e protetor solar.

Os pesquisadores foram distribuídos em equipes e o número de pesquisadores de cada equipe variou em função do local e da dinâmica da pesquisa.

Foram feitas visitas não programadas dos coordenadores às praias onde estavam ocorrendo as entrevistas.

## 2.2. Metodologia da Pesquisa

A pesquisa Origem/Destino foi realizada através de entrevistas feitas com usuários das praias. A escolha do entrevistado era feita de maneira aleatória e não se podia entrevistar mais de uma pessoa pertencente a um mesmo grupo (de amigos, família, excursão, etc.).

Após se identificar e explicar rapidamente o motivo da pesquisa, o pesquisador solicitava o consentimento para a realização da entrevista e a conduzia, fazendo as perguntas na ordem em que estavam no formulário eletrônico.

## 2.3. Formulário Eletrônico

O formulário eletrônico é composto de quatro partes principais. A primeira refere-se às características da estada do entrevistado:

- Informações sobre a chegada à cidade
  - Dia da chegada e período de permanência
  - Local em que está hospedado
  - Meios de transporte para chegar e para se locomover na cidade

A tela do aplicativo contendo essas perguntas pode ser vista na Figura 2.

Finalizar
PLAMUS
Prosseguir

### DIA DA CHEGADA

Qual foi o dia da chegada da viagem do entrevistado? (se for morador usar a data do dia)

### ESTADIA

Onde o entrevistado está hospedado/mora?

Permanência (em dias)

Hospedagem

Tipo de local

### TRANSPORTE

Como o entrevistado se locomove?

Para chegar na cidade

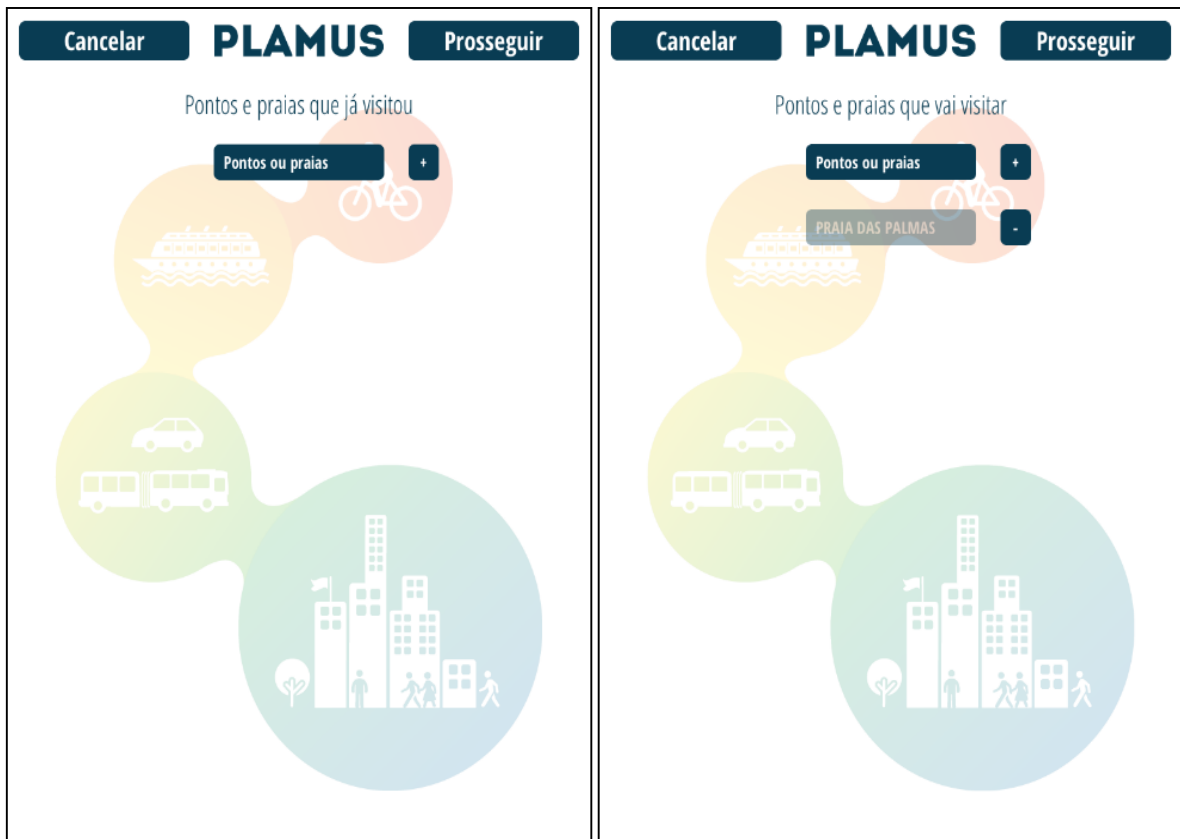
Dentro da cidade

Pesquisas completas : 0

Pesquisas incompletas e completas : 1

**Figura 2 - Formulário eletrônico da O/D- parte 1**

Na sequência, o entrevistador passa à segunda parte do formulário, onde se pergunta quais pontos ou praias da cidade já foram visitados e/ou que ainda se pretende visitar. A tela do aplicativo contendo essa parte do formulário pode ser vista na Figura 3.



**Cancelar** **PLAMUS** **Prosseguir**

Pontos e praias que já visitou

Pontos ou praias +

Pontos e praias que vai visitar

Pontos ou praias +

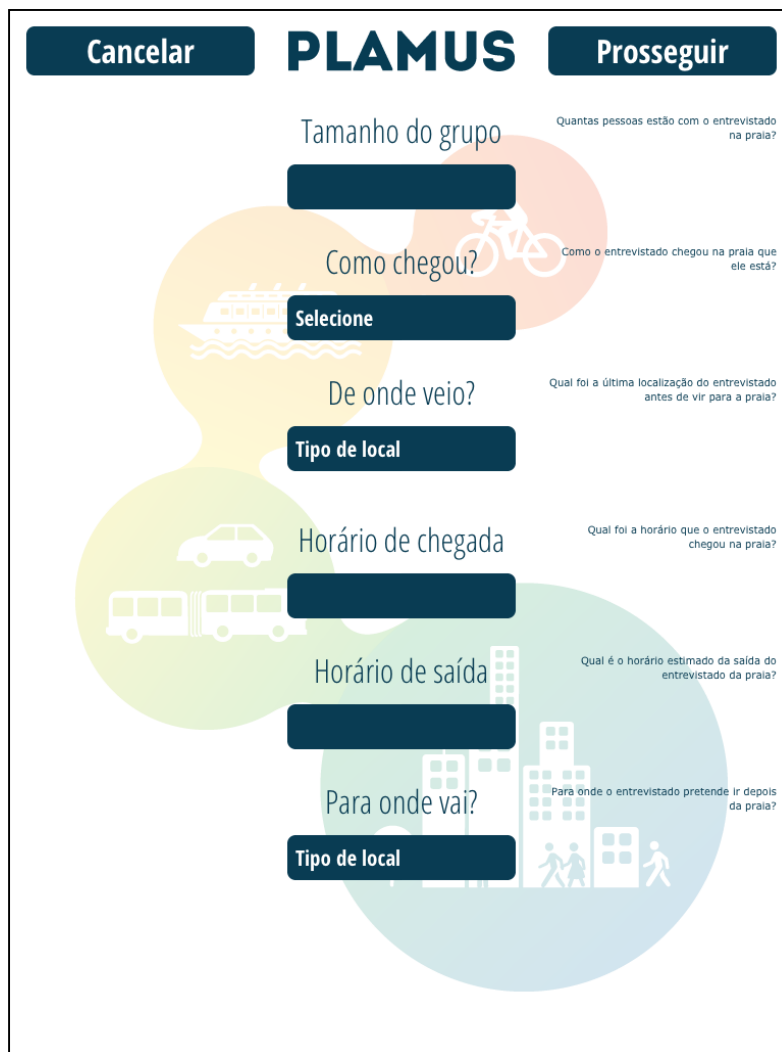
PRAIA DAS PALMAS -

**Figura 3 - Formulário eletrônico da O/D– parte 2**

A terceira parte da entrevista refere-se à característica de mobilidade do entrevistado:

- Como chegou à praia da entrevista e de onde veio
- Qual o horário de chegada e saída da praia
- Para onde vai ao sair da praia

A tela do aplicativo com essa página do formulário é ilustrada na Figura 4.



**Cancelar** **PLAMUS** **Prosseguir**

Tamanho do grupo Quantas pessoas estão com o entrevistado na praia?

Como chegou? Como o entrevistado chegou na praia que ele está?  
 **Selecione**

De onde veio? Qual foi a última localização do entrevistado antes de vir para a praia?  
 **Tipo de local**

Horário de chegada Qual foi a horário que o entrevistado chegou na praia?

Horário de saída Qual é o horário estimado da saída do entrevistado da praia?

Para onde vai? Para onde o entrevistado pretende ir depois da praia?  
 **Tipo de local**

**Figura 4 – Formulário eletrônico da O/D – parte 3**

Por último, o entrevistador faz as perguntas sobre características pessoais:

- Características das Pessoas
  - Onde reside
  - Grau de instrução
  - Ocupação
  - Idade
  - Sexo
  - Grupo com o qual viaja

Na Figura 5 é exibida a última parte do formulário eletrônico no aplicativo.

Cancelar
PLAMUS
Prosseguir

Origem Onde o entrevistado mora?

BRASIL
SC

Cidade

Bairro

Sobre Questões sobre o entrevistado.

Grau de instrução

Ocupação

Idade
Sexo

Com quem viaja?

Quantas pessoas

Figura 5 Formulário eletrônico da O/D – parte 4

### 3 Realização das Filmagens Aéreas das Praias

No mesmo período em que as entrevistas estavam sendo realizadas, foram feitas filmagens aéreas de cada uma das praias. Essas filmagens foram utilizadas para estimar o número de pessoas que estavam nas praias por ocasião da pesquisa.

A Figura 6 e a Figura 7 apresentam fotos (retiradas da filmagem) da praia de Jurerê em um dos dias da filmagem.



Figura 6 – Foto aérea de um dos trechos filmados na praia de Jurerê



Figura 7 – Foto aérea de um dos trechos filmados na praia de Jurerê

Na Figura 8 e na Figura 9, fotos das praias de Canasvieiras e Ingleses.



**Figura 8 - Foto aérea de um dos trechos filmados na praia de Canasvieiras**



**Figura 9 - Foto aérea de um dos trechos filmados na praia dos Ingleses**

As filmagens aéreas dependem de condições climáticas favoráveis para poderem ser realizadas. Nos dois últimos dias das pesquisas (07 e 08 de fevereiro) o tempo estava chuvoso e com ventos fortes. Na sexta, as filmagens tiveram que ser interrompidas durante a tarde e uma das praias deixou de ser filmada. No sábado, último dia da pesquisa, as filmagens foram realizadas pela manhã, mas à tarde o avião não foi autorizado a levantar voo em nenhum dos períodos, devido ao tempo chuvoso e aos ventos intensos, o que impediu, portanto, a realização da filmagem.



O quadro abaixo apresenta as praias e o status de filmagem de cada uma delas por data.

### Quadro 2 – Realização das filmagens aéreas

PRAIA	DATA DA FILMAGEM							
	31/01/2014		01/02/2014		07/02/2014		08/02/2014	
	Sexta		Sábado		Sexta		Sábado	
	PPT	PPM	PPT	PPM	PPT	PPM	PPT	PPM
01- Barra da Lagoa	✓	✓	✓	✓				
02- Joaquina					✓	✓	×	✓
03- Mole	✓	✓	✓	✓				
04- Campeche					✓	✓	×	✓
05- Canasvieiras	✓	✓	✓	✓				
06- Ingleses	✓	✓	✓	✓				
07- Jurerê	✓	✓	✓	✓				
08- Ponta das	✓	✓	✓	✓				
09- Santinho	✓	✓	✓	✓				
10- Armação					✓	✓	×	✓
11- Matadeiro					✓	✓	×	✓
12- Pântano do Sul					✓	✓	×	✓
13- Açores					✓	×	×	✓
14- Pinheira					✓	✓	×	✓
15- Sonho					✓	✓	×	✓
16- Palmas	✓	✓	✓	✓				

- ✓ Filmagens realizadas
- × Filmagens não realizadas

A contagem do número de pessoas nas praias foi feita em escritório, com o auxílio de contadores estatísticos analógicos. Os filmes de cada praia, por período, eram pausados quadro a quadro para a realização das contagens. No Quadro abaixo são apresentadas, por praia e período, as quantidades de pessoas contadas através das filmagens.

As praias mais concorridas são as praias do norte da ilha: Ingleses, Jurerê e Canasvieiras. São praias com menos ondas e com água mais quente. No leste da ilha, as praias mais frequentadas são a Barra da Lagoa e o Campeche. O leste da ilha tem menor acessibilidade que o norte.

No continente, as praias da Pinheira (Palhoça) e Palmas (Governador Celso Ramos) também apresentam alta densidade de frequentadores.

Quadro 3 – Quantidade de pessoas nas praias

PRAIA	DIA ÚTIL			FIM DE SEMANA			PPM FIM DE SEMANA X DIA DE SEMANA	PPT FIM DE SEMANA X DIA DE SEMANA	Média Geral
	PPM	PPT	Média	PPM	PPT	Média			
01-Barra da Lagoa	1.002	2.381	1.692	2.400	3.301	2.851	240%	139%	2.271
02-Joaquina	376	1.496	936	903	×	903	240%	-	920
03-Mole	200	1.869	1.035	993	1.239	1.116	497%	66%	1.075
04-Campeche	705	1.484	1.095	2.106	×	2.106	299%	-	1.600
05-Canasvieiras	1.875	3.405	2.640	2.287	6.200	4.244	122%	182%	3.442
06-Ingleses	3.902	4.617	4.260	4.589	6.037	5.313	118%	131%	4.786
07-Jurere	1.486	2.873	2.180	3.224	5.800	4.512	217%	202%	3.346
08-Ponta das Canas	200	760	480	225	884	555	113%	116%	517
09-Santinho	690	869	780	986	1.123	1.055	143%	129%	917
10-Armação	285	296	291	457	×	457	160%	-	374
11-Matadeiro	192	707	450	608	×	608	317%	-	529
12-Pântano do Sul	239	700	470	276	×	276	115%	-	373
13-Açores	79	×	79	568	×	568	719%	-	324
14-Pinheira	1.634	847	1.241	3.600	×	3.600	220%	-	2.420
15-Praia do Sonho	140	585	363	425	×	425	304%	-	394
16-Palmas	791	1.000	896	1.202	3.925	2.564	152%	393%	1.730
<b>Total</b>	13.796	23.889	18.843	24.849	28.509	26.679			

× Filmagens não realizadas

## 4 Tratamento e Tabulação dos Dados

Os dados levantados em campo através das entrevistas foram transferidos (sincronizados) para o servidor, duas vezes ao dia, no final de cada turno da pesquisa ou, de acordo com a dinâmica de campo, uma vez ao final do último turno da pesquisa.

Terminada a pesquisa, a próxima etapa foi a verificação da coerência dos dados, sendo identificadas eventuais incongruências de informações.

Como a pesquisa O/D foi feita inteiramente utilizando-se *tablets*, não existe necessidade de se checar a digitação das informações, já que tudo é feito através de seleções e/ou de dispositivos de ‘auto-completar’, onde o entrevistador digita o início da palavra e o aplicativo exibe todas as opções possíveis para a combinação de letras.

Mesmo assim, ainda se faz a verificação dos dados com as anotações de campo do coordenador, sendo desconsideradas da base de dados as entrevistas incompletas por desistência do entrevistado em continuar respondendo.

Como o entrevistado tem a liberdade de não responder a determinadas perguntas do questionário, se isso acontece a resposta à pergunta em questão fica ‘em branco’ ou com valor nulo (campos numéricos). Alguns dos campos do questionário, entretanto, são obrigatórios, o que obriga o pesquisador a digitar algum número que sirva como código para que, na consolidação dos dados, essa informação seja desprezada. Um exemplo disso é a idade do entrevistado. Já que muitos não querem fornecer essa informação, nesses casos o pesquisador coloca o número 999 que, na consolidação dos dados, é substituído por “Não informou”.

Os dados da pesquisa são armazenados em uma estrutura de banco de dados, composto por diversas tabelas (ou arquivos), que se interligam através de campos (ou chaves) comuns. Para se obter o resultado de uma única entrevista, é necessário fazer a interligação entre as diversas tabelas do banco de dados.

De maneira a facilitar a análise e difundir os dados obtidos em campo, a partir do banco de dados foi gerado um arquivo, no qual a cada entrevista corresponde uma única linha. Esses dados foram gravados no formato de planilha eletrônica (.xlsx), largamente conhecido e utilizado.

## 5 Análise e Resultados da Pesquisa O/D

Das 3.199 pessoas com entrevistas válidas, a maioria é residente na Grande Florianópolis, com cerca de 17,5% vindas de outros municípios de Santa Catarina, como mostra a Tabela 2.

### Origem dos Entrevistados

Tabela 2 - Local de origem dos entrevistados

<i>Origem</i>	<i>Quantidade</i>	<i>%</i>
Grande Florianópolis-SC	1.305	40,8%
Demais municípios-SC	560	17,5%
Outros estados brasileiros	936	29,3%
Outros países	398	12,4%
<b>Total</b>	<b>3.199</b>	<b>100,0%</b>

Considerando-se apenas os turistas, sem os residentes na Grande Florianópolis, cerca de 50% dos entrevistados são brasileiros vindos de outros estados e 21% estrangeiros, conforme mostrado no Gráfico 1 e na Tabela 3.

Tabela 3 – Local de origem dos entrevistados fora da Grande Florianópolis

<i>Origem</i>	<i>Quantidade</i>	<i>%</i>
Demais municípios-SC	560	29,6%
Outros estados brasileiros	936	49,4%
Outros países	398	21,0%
<b>Total</b>	<b>1.894</b>	<b>100,0%</b>

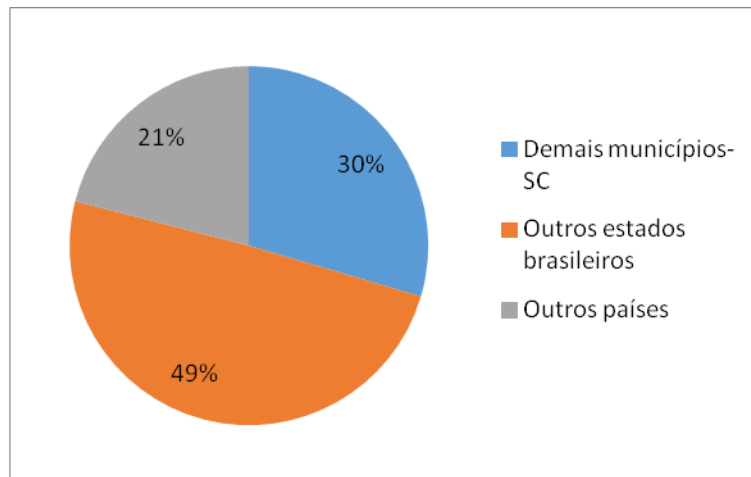


Gráfico 1 – Local de origem dos entrevistados de fora da Grande Florianópolis

Na Tabela 4 é apresentada a quantidade de turistas brasileiros por estado de origem.

Tabela 4 – UF de origem dos turistas brasileiros

UF de Origem	Quantidade	%
SC	560	37,4%
RS	643	43,0%
SP	107	7,2%
PR	106	7,1%
MG	21	1,4%
RJ	18	1,2%
DF	9	0,6%
MS	9	0,6%
MT	6	0,4%
GO	5	0,3%
AM	2	0,1%
BA	2	0,1%
RO	2	0,1%
AC	1	0,1%
AL	1	0,1%
CE	1	0,1%
ES	1	0,1%
PA	1	0,1%
PE	1	0,1%
<b>Total</b>	<b>1.496</b>	<b>100,0%</b>

Em relação aos turistas estrangeiros, a grande maioria, cerca de 80%, vem da Argentina, conforme pode ser visto na Tabela 5 e Gráfico 2.

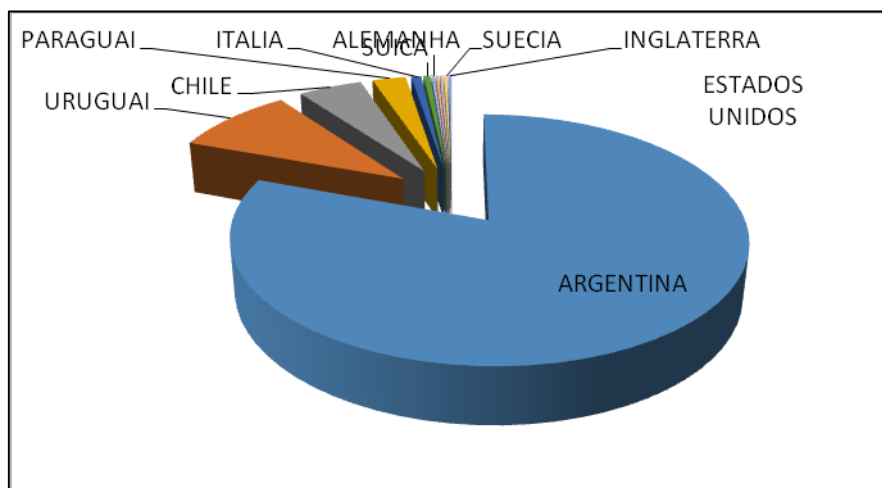


Gráfico 2 - Países de origem dos turistas estrangeiros

Tabela 5 – Países de origem dos turistas estrangeiros

<i>País de Origem</i>	<i>Quantidade</i>	<i>%</i>
ARGENTINA	316	79,4%
URUGUAI	38	9,5%
CHILE	19	4,8%
PARAGUAI	10	2,5%
ITALIA	3	0,8%
ALEMANHA	2	0,5%
PORTUGAL	2	0,5%
SUICA	2	0,5%
ESPANHA	1	0,3%
ESTADOS UNIDOS	1	0,3%
FRANCA	1	0,3%
HOLANDA	1	0,3%
INGLATERRA	1	0,3%
SUECIA	1	0,3%
<b>Total</b>	<b>398</b>	<b>100,0%</b>

### Tipo de Hospedagem

A maioria dos turistas estrangeiros se hospeda em casas alugadas, enquanto os brasileiros ficam em casa própria, conforme mostra a Tabela 6 a seguir. Esse resultado indica que muitas pessoas possuem casa de veraneio em Florianópolis.

Tabela 6 – Tipo de hospedagem por origem do turista

<i>Tipo de Hospedagem</i>	<i>Turista Brasileiro</i>	<i>Turista Estrangeiro</i>	<i>Total</i>	<i>%</i>
Casa (Própria)	297	2	299	15,8%
Casa (Alugada)	287	190	477	25,2%
Casa (Amigos)	267	14	281	14,8%
Hotel	175	87	262	13,8%
Pousada	232	82	314	16,6%
Camping	13	2	15	0,8%
Hostel	11	7	18	1,0%
Outros	214	14	228	12,0%
<b>Total</b>	<b>1.496</b>	<b>398</b>	<b>1.894</b>	<b>100,0%</b>

No entanto, vale notar que dos 297 turistas brasileiros entrevistados que se hospedavam em casa própria, 66% são moradores de municípios de SC, enquanto o restante é composto por moradores de outros estados brasileiros, como apresentado na Tabela 7 abaixo.

Tabela 7- Distribuição do local de origem dos turistas que têm casa própria em Florianópolis

	<i>Origem</i>	<i>Turista Brasileiro*</i>	<i>Turista Estrangeiro</i>	<i>Total</i>
<b>Casa (própria)</b>	Municípios de SC	195		<b>299</b>
	Outros estados	102		
	Exterior		2	
	<b>Total</b>	<b>297</b>	<b>2</b>	

\* não foram considerados os residentes na cidade de Florianópolis

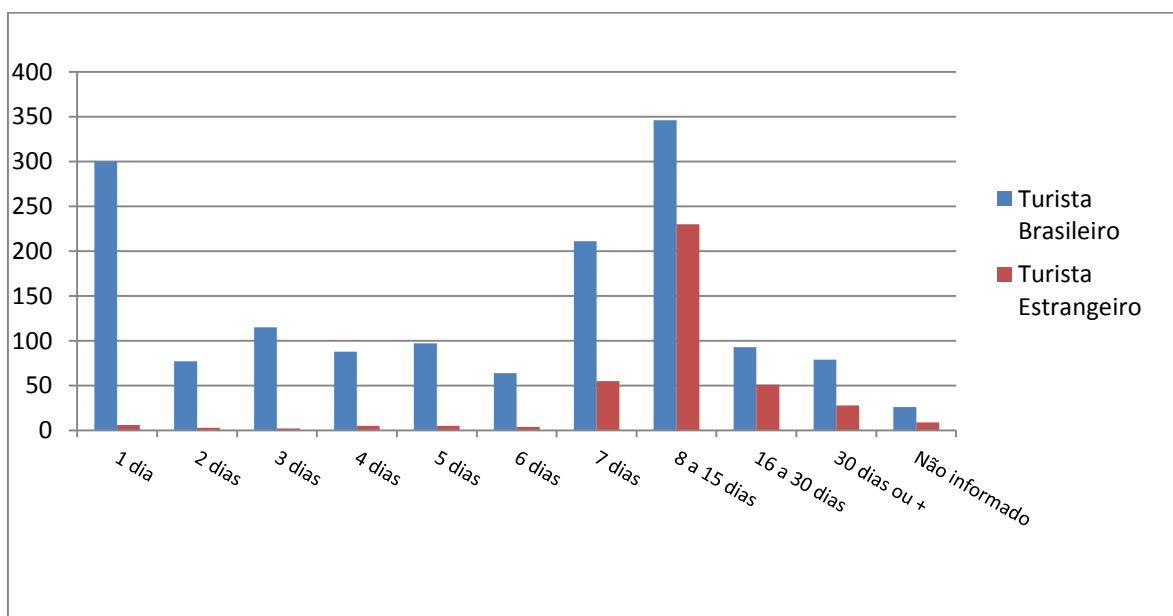
### Período de Estada

Em relação ao período de estada, cerca de 44% dos turistas, tanto brasileiros como estrangeiros, permanecem na Grande Florianópolis de 7 a 15 dias, enquanto 16% ficam apenas um dia, conforme mostrado na Tabela 8 e ilustrado pelo Gráfico 4 e Gráfico 4.

**Tabela 8 – Período de Estada por Tipo de Turista**

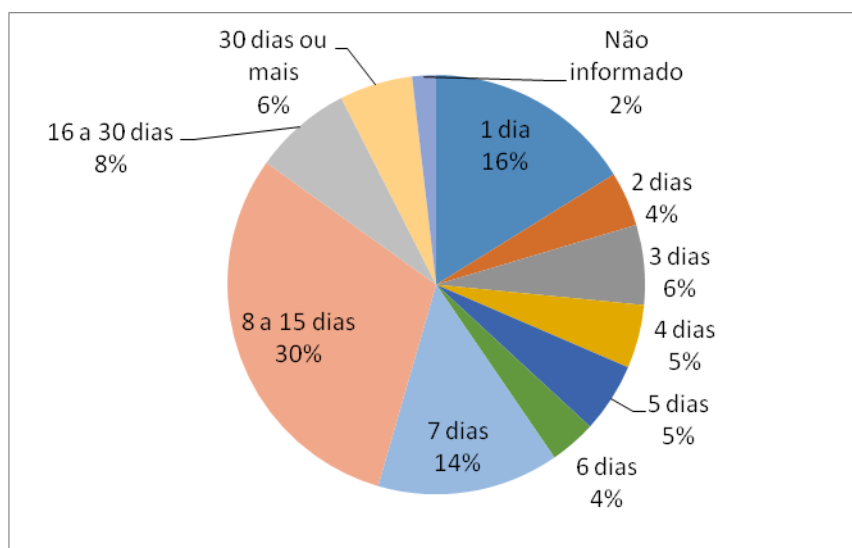
Período de Estada	Turista Brasileiro*		Turista Estrangeiro		Total	
	Quant	%	Quant	%	Quant	%
1 dia	300	20,1%	6	1,5%	306	16,2%
2 dias	77	5,1%	3	0,8%	80	4,2%
3 dias	115	7,7%	2	0,5%	117	6,2%
4 dias	88	5,9%	5	1,3%	93	4,9%
5 dias	97	6,5%	5	1,3%	102	5,4%
6 dias	64	4,3%	4	1,0%	68	3,6%
7 dias	211	14,1%	55	13,8%	266	14,0%
8 a 15 dias	346	23,1%	230	57,8%	576	30,4%
16 a 30 dias	93	6,2%	51	12,8%	144	7,6%
30 dias ou mais	79	5,3%	28	7,0%	107	5,6%
<b>Total</b>	<b>1.496</b>	<b>100,0%</b>	<b>398</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.894</b>	<b>100,0%</b>

\* não foram considerados os residentes na cidade de Florianópolis



**Gráfico 3 – Distribuição de turistas brasileiros x estrangeiros por período de estada**





**Gráfico 4 – Distribuição do total de turistas por Período de Estada**

### Ocupação Profissional

Cerca de 28% dos entrevistados declararam serem empregados de empresa, com 18% de funcionários públicos. A Tabela 9 apresenta o número de entrevistados por tipo de profissão.

**Tabela 9 – Ocupação profissional dos entrevistados**

<b>Ocupação Profissional</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Empregado de Empresa	900	28,1%
Funcionário Público	583	18,2%
Autônomo	426	13,3%
Outros	282	8,8%
Estudante	255	8,0%
Aposentado	240	7,5%
Profissional Liberal	227	7,1%
Empresário	220	6,9%
Não informado	66	2,1%
<b>Total</b>	<b>3.199</b>	<b>100,0%</b>

### Grupo de Viagem

A maioria dos turistas, tanto brasileiros como estrangeiros, viaja com a família, conforme mostrado na Tabela 10.

Tabela 10 – Grupo de viagem por Tipo de Turista

Grupo de Viagem	Turista Brasileiro*		Turista Estrangeiro	
	Quant	%	Quant	%
Sozinho	92	6,1%	15	3,8%
Casal	304	20,3%	62	15,6%
Casal com filhos inclusive acima de 12 anos	31	2,1%	8	2,0%
Casal só com filhos menores de 12 anos	70	4,7%	20	5,0%
Com família	741	49,5%	212	53,3%
Excursão	6	0,4%	5	1,3%
Grupo	175	11,7%	71	17,8%
Sem informação	77	5,1%	5	1,3%
<b>Total</b>	<b>1.496</b>	<b>100,0%</b>	<b>398</b>	<b>100,0%</b>

\* não foram considerados os residentes na cidade de Florianópolis

### Grau de Instrução

Em relação ao grau de instrução, a maioria dos entrevistados tem curso superior completo, conforme mostrado na Tabela 11.

Tabela 11 – Grau de Instrução por Tipo de Turista Entrevistado

Grau de Instrução	Turista Brasileiro*		Turista Estrangeiro	
	Quant	%	Quant	%
Ensino fundamental incompleto	13	0,9%	-	-
Ensino fundamental completo	40	2,7%	9	2,3%
Ensino médio incompleto	52	3,5%	6	1,5%
Ensino médio completo	408	27,3%	85	21,4%
Superior Incompleto	246	16,4%	42	10,6%
Superior Completo	581	38,8%	236	59,3%
Pós-Graduação/Especialização	120	8,0%	15	3,8%
Mestrado	25	1,7%	2	0,5%
Doutorado	5	0,3%	2	0,5%
Pós-Doutorado	1	0,1%	-	-
Sem informação	5	0,3%	1	0,3%
<b>Total</b>	<b>1.496</b>	<b>100,0%</b>	<b>398</b>	<b>100,0%</b>

\* não foram considerados os residentes na cidade de Florianópolis

## Gênero

Dos entrevistados brasileiros, cerca de 54% são mulheres. Quanto aos estrangeiros, praticamente o número de entrevistados foi o mesmo para ambos os sexos. A Tabela 12 apresenta os respectivos dados e o Gráfico 4 ilustra essa distribuição.

Tabela 12 – Totalização dos Entrevistados por Sexo e País de Origem

<i>Origem</i>	<i>Feminino</i>	<i>Masculino</i>	<i>Total</i>
Brasil	1.522	1.290	2.812
Outros Países	196	191	387
<b>Total</b>	<b>1.718</b>	<b>1.481</b>	<b>3.199</b>

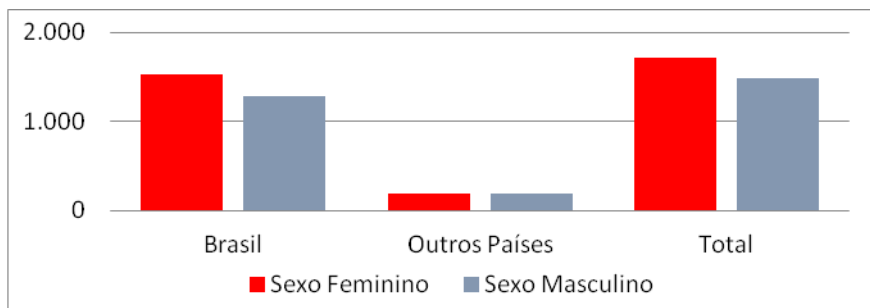


Gráfico 5 - Totalização dos Entrevistados por Gênero e País de Origem

## Meios de Transporte

O meio de transporte mais utilizado para se chegar à Grande Florianópolis é o carro, tanto para os turistas brasileiros como para os estrangeiros, conforme pode ser visto na tabela 13.

Tabela 13 – Modo de Transporte utilizado pelos turistas para chegar à Grande Florianópolis

<i>Modo de Transporte</i>	<i>Turista Brasileiro*</i>		<i>Turista Estrangeiro</i>	
	<i>Quant</i>	<i>%</i>	<i>Quant</i>	<i>%</i>
Carro	1.069	71,5%	250	62,8%
Ônibus	109	7,3%	72	18,1%
Moto	7	0,5%	0	0,0%
Avião	154	10,3%	60	15,1%
Não informado	157	10,5%	16	4,0%
<b>Total</b>	<b>1.496</b>	<b>100,0%</b>	<b>398</b>	<b>100,0%</b>

\* não foram considerados os residentes na cidade de Florianópolis

Para o deslocamento pela região, o meio de transporte mais utilizado também foi o carro, seguido pelo ônibus. A seguir, a Tabela 14 mostra as porcentagens de utilização de cada modo de transporte por local de origem do entrevistado.

**Tabela 14 – Porcentagem de Utilização dos Meios de Transporte para Deslocamento dos Turistas**

<b>Modo de Transporte em Florianópolis</b>	<b>Local de Origem do Entrevistado</b>			
	<b>Grande Florianópolis-SC</b>	<b>Demais municípios-SC</b>	<b>Outros estados</b>	<b>Outros Países</b>
Carro	62,8%	69,3%	66,0%	59,3%
Ônibus	23,9%	11,3%	9,4%	18,6%
A pé	6,4%	15,9%	23,0%	20,6%
Moto	4,7%	2,7%	0,6%	0,3%
Bicicleta	1,5%	0,5%	0,7%	0,5%
Não informado	0,6%	0,4%	0,2%	0,8%

#### Faixa Etária

A maioria dos entrevistados encontra-se na faixa etária de 31 a 40 anos de idade, conforme mostrado na Tabela 15.

**Tabela 15 – Distribuição da Faixa Etária dos Entrevistados**

<b>Faixa Etária</b>	<b>Quantidade de Entrevistados</b>	<b>%</b>
Até 20 anos	166	5,2%
De 21 a 30 anos	775	24,2%
De 31 a 40 anos	881	27,5%
De 41 a 50 anos	713	22,3%
De 51 a 60 anos	447	14,0%
Acima de 61 anos	204	6,4%
Não informado	13	0,4%
<b>Total</b>	<b>3.199</b>	<b>100,0%</b>

#### Origem Destino

Na Figura 10 ilustra-se a intenção de viagem dos entrevistados após a praia, indicando em laranja os que pretendem ficar na mesma praia, e em verde os que têm outro destino.

Nota-se a forte tendência dos veranistas em permanecer na praia onde foram entrevistados. Esse comportamento é mais intenso nas praias do Norte devido à pior acessibilidade e à distância. O mesmo fenômeno ocorre nas praias de Palhoça.

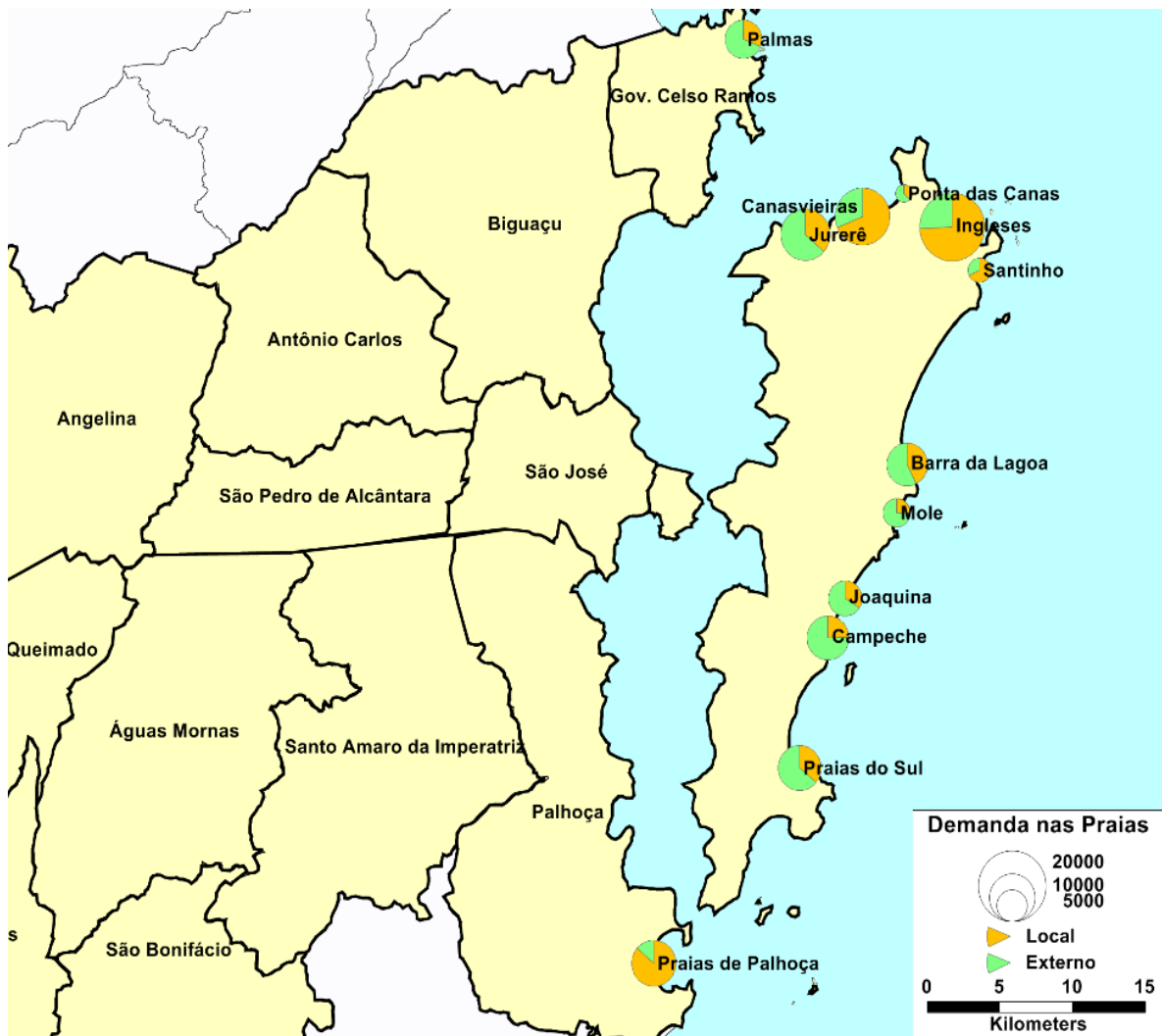


Figura 10 - Movimentação entre praias

Os gráficos a seguir ilustram as origens e destinos dos veranistas antes e depois de irem à praia, local onde foram realizadas as entrevistas.

Observa-se nos Gráficos 5 a 9, referentes às praias do Norte, que a maioria dos veranistas que frequentam estas praias se hospedam na própria praia e não circulam muito.

Na Tabela 16, que apresenta as origens e destinos dos entrevistados na Praia de Jurerê, verifica-se que 36% vieram de Jurerê e 40% vão permanecer em Jurerê após a praia.

Na Tabela 17 que apresenta as origens e destinos dos entrevistados na Praia de Canasvieiras, estes percentuais sobem para 66% e 69%, passando a 71% e 74% na Praia dos Ingleses, conforme Tabela 19. Na praia de Ponta das Canas, como apresentado na Tabela 18, os veranistas têm origem e destino em Cachoeira do Bom Jesus (38%) e Ingleses do Rio Vermelho (25%), bairros vizinhos. Sendo assim, para a praia de Ponta das Canas, 63% dos frequentadores ficam nas proximidades.

Por fim, na Praia do Santinho, 68% ficam no bairro dos Ingleses do Rio do Vermelho, vizinho à praia, conforme apresentado na Tabela 20.

De acordo com estes dados, a única das praias do Norte em que os entrevistados apresentaram maior percentual de origens e destinos diferentes da própria praia foi a de Jurerê. Na Tabela 16 e na Figura 11 observa-se que a maioria das viagens têm origem ou destino próximo ao centro de Florianópolis, seja na Ilha (30% vêm do Centro, Trindade e Itacorubi) ou no Continente (6% vêm de Balneário, 5% de Abraão). Mais 6% têm destino no município de São José.

Entre as praias do Norte, a praia de Jurerê é a que apresenta melhor acessibilidade para quem vem de outros municípios ou do centro e do sul da Ilha de Florianópolis. A via de acesso utilizada é a SC-401 que tem 2 faixas por sentido e acostamento.

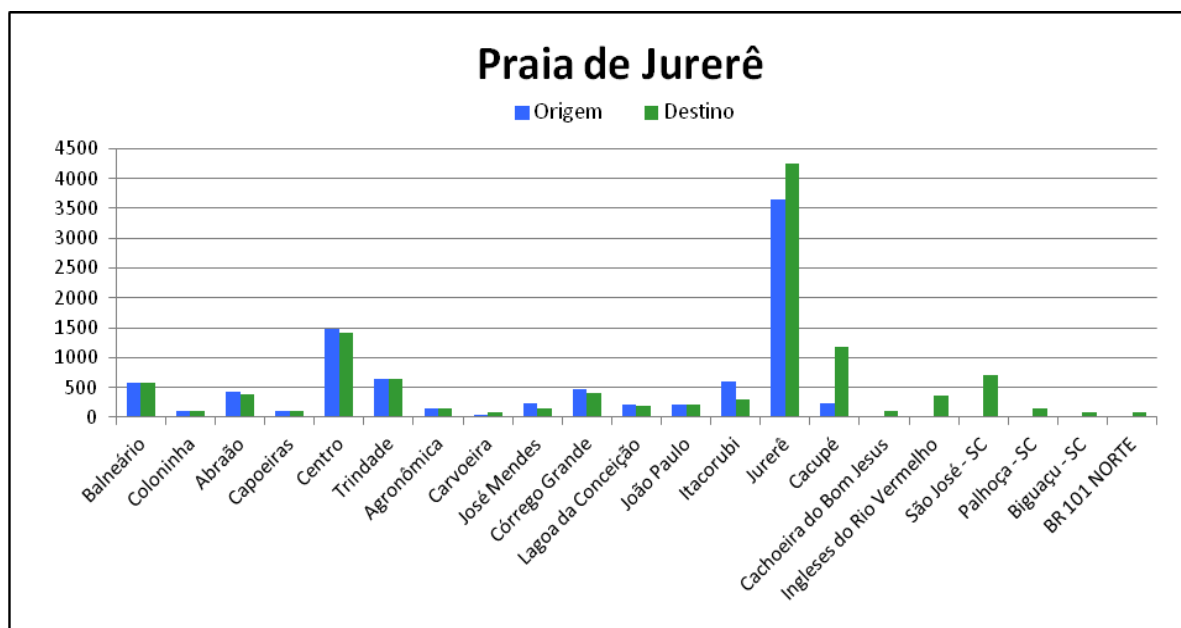


Gráfico 6 – Distribuição de viagens dos veranistas entrevistados na Praia de Jurerê

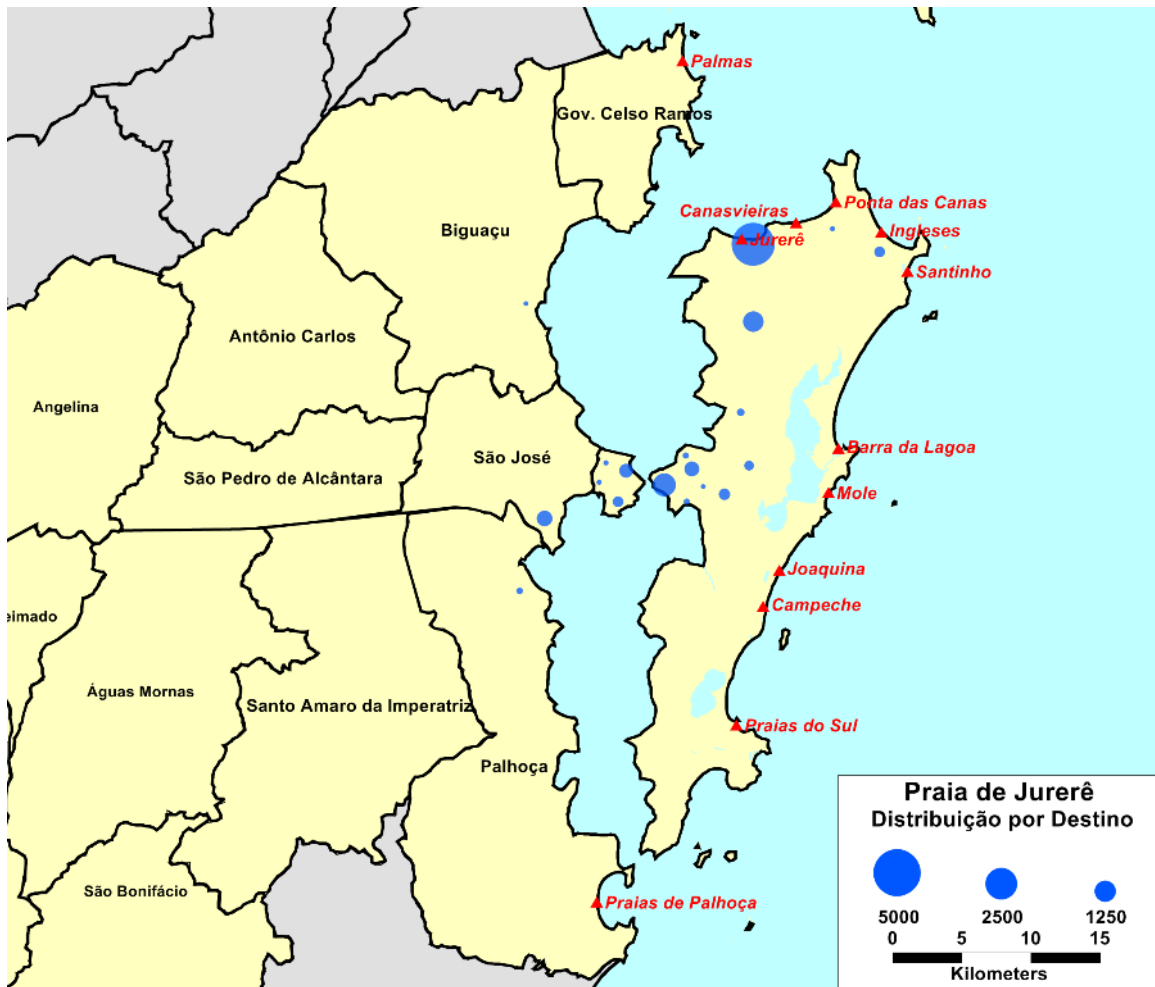


Figura 11 – Distribuição das viagens por destino dos veranistas da Praia de Jurerê

Tabela 16 – Distribuição de viagens dos veranistas da Praia de Jurerê

Praia de Jurerê	Origem	%	Destino	%
Balneário	569	6%	569	5%
Coloninha	102	1%	102	1%
Abraão	418	5%	378	3%
Capoeiras	102	1%	102	1%
Centro	1482	16%	1407	12%
Trindade	642	7%	642	6%
Agronômica	142	2%	142	1%
Carvoeira	40	0%	92	1%
José Mendes	244	3%	142	1%
Córrego Grande	476	5%	411	4%
Lagoa da Conceição	204	2%	194	2%
João Paulo	204	2%	204	2%
Itacorubi	605	7%	309	3%
Jurerê	3647	40%	4242	36%
Cacupé	224	2%	1172	10%
Cachoeira do Bom Jesus		0%	105	1%
Ingleses do Rio		0%	371	3%
São José - SC		0%	713	6%
Palhoça - SC		0%	157	1%
Biguaçu - SC		0%	92	1%
BR-101 NORTE		0%	92	1%
<b>TOTAL</b>	<b>9.101</b>	<b>100%</b>	<b>11.638</b>	<b>100%</b>



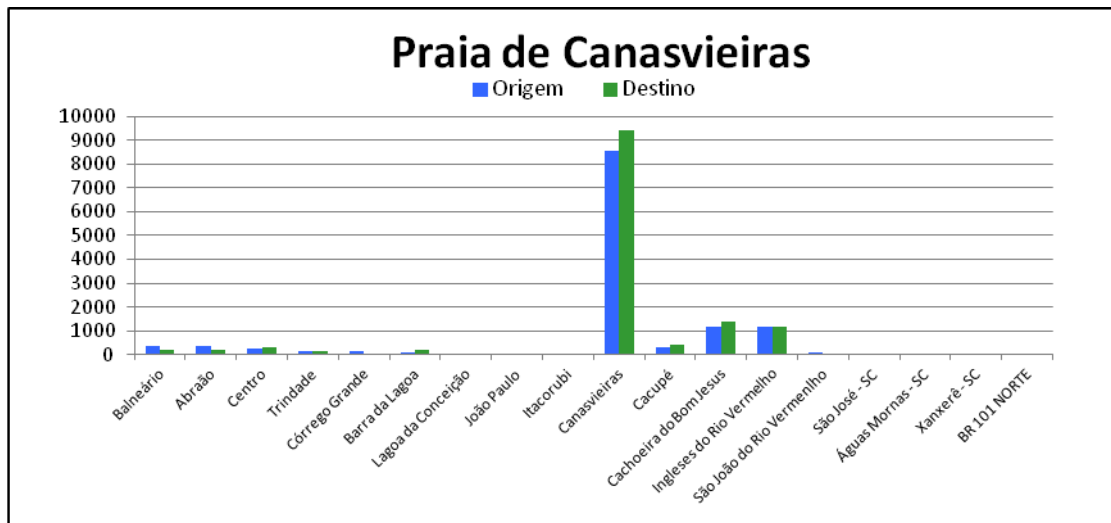


Gráfico 7 - Distribuição de viagens dos veranistas entrevistados na Praia de Canasvieiras

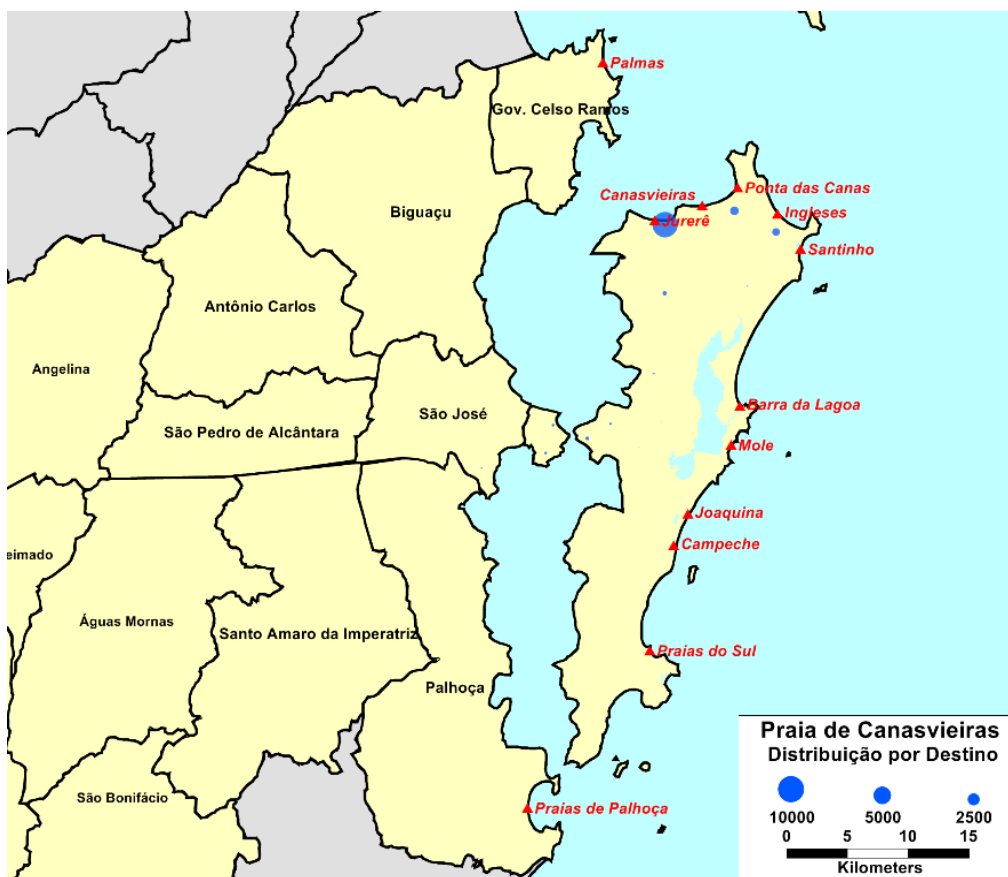


Figura 12 – Distribuição das viagens por destino dos veranistas de Canasvieiras

Tabela 17 - Distribuição de viagens dos veranistas da Praia de Canasvieiras

Praia de Canasvieiras	Origem	%	Destino	%
Balneário	341	3%	197	1%
Abraão	341	3%	197	1%
Centro	251	2%	318	2%
Trindade	144	1%	144	1%
Córrego Grande	144	1%		0%
Barra da Lagoa	107	1%	211	2%
Lagoa da Conceição	40	0%	40	0%
João Paulo	67	1%	67	0%
Itacorubi	53	0%		0%
Canasvieiras	8536	66%	9421	69%
Cacupé	288	2%	432	3%
Cachoeira do Bom Jesus	1187	9%	1408	10%
Ingleses do Rio	1146	9%	1149	8%
São João do Rio	93	1%	53	0%
São José - SC	67	1%	67	0%
Águas Mornas - SC	40	0%		0%
Xanxerê - SC	40	0%		0%
BR-101 NORTE	40	0%		0%
<b>TOTAL</b>	<b>12.925</b>	<b>100%</b>	<b>13.704</b>	<b>100%</b>

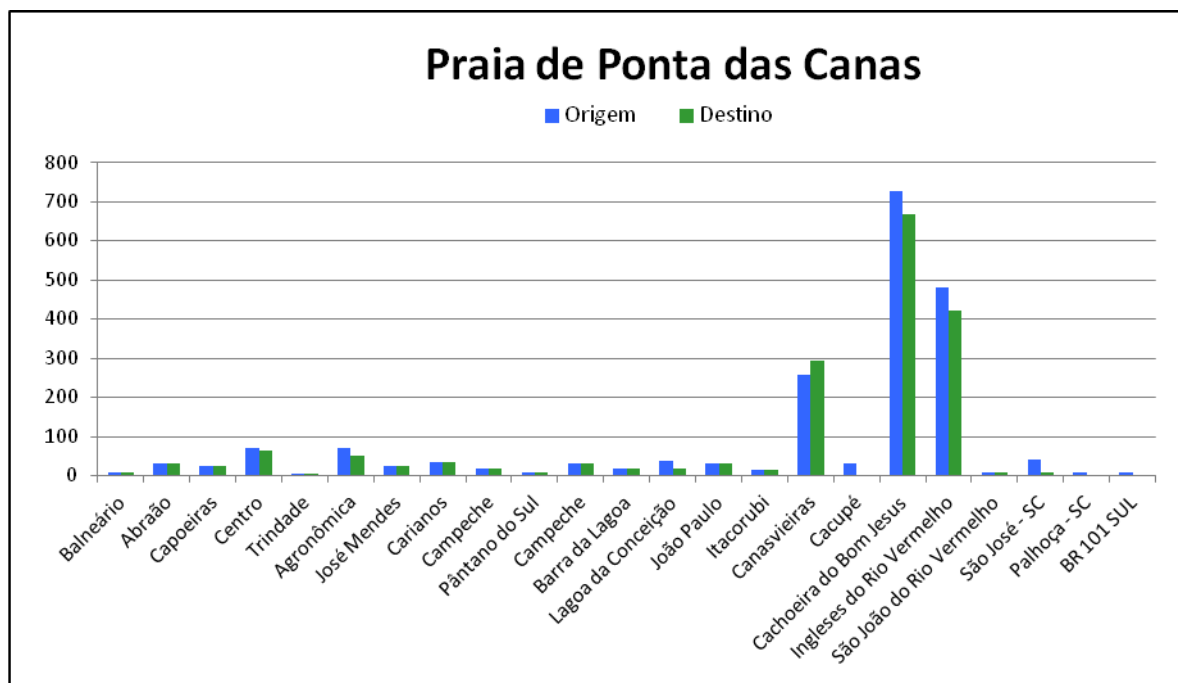


Gráfico 8 - Distribuição de viagens dos veranistas entrevistados na Praia de Ponta das Canas

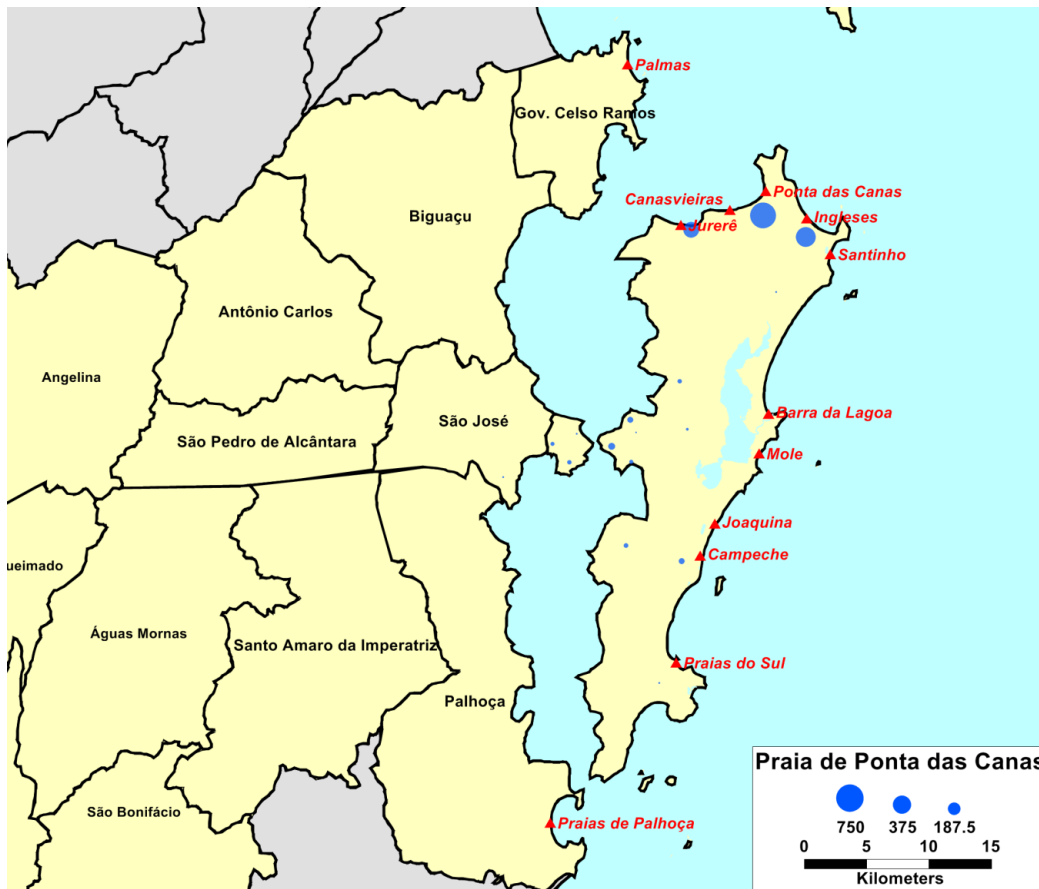


Figura 13 – Distribuição das viagens por destino dos veranistas da Praia Ponta das Canas

Tabela 18 - Distribuição de viagens dos veranistas da Praia de Ponta das Canas

Praia de Ponta das Canas	Origem	%	Destino	%
Balneário	7	0%	7	0%
Abraão	31	2%	31	2%
Capoeiras	26	1%	26	1%
Centro	70	4%	65	4%
Trindade	5	0%	5	0%
Agronômica	71	4%	52	3%
José Mendes	26	1%	26	1%
Carianos	33	2%	33	2%
Campeche	19	1%	19	1%
Pântano do Sul	7	0%	7	0%
Campeche	31	2%	31	2%
Barra da Lagoa	19	1%	19	1%
Lagoa da Conceição	38	2%	19	1%
João Paulo	31	2%	31	2%
Itacorubi	14	1%	14	1%
Canasvieiras	256	13%	292	16%

Praia de Ponta das Canas	Origem	%	Destino	%
Cacupé	31	2%		0%
Cachoeira do Bom	728	37%	669	38%
Inglesees do Rio	480	24%	423	24%
São João do Rio	7	0%	7	0%
São José - SC	40	2%	7	0%
Palhoça - SC	7	0%		0%
BR-101 SUL	7	0%		0%
<b>TOTAL</b>	<b>1.984</b>	<b>100%</b>	<b>1.783</b>	<b>100%</b>

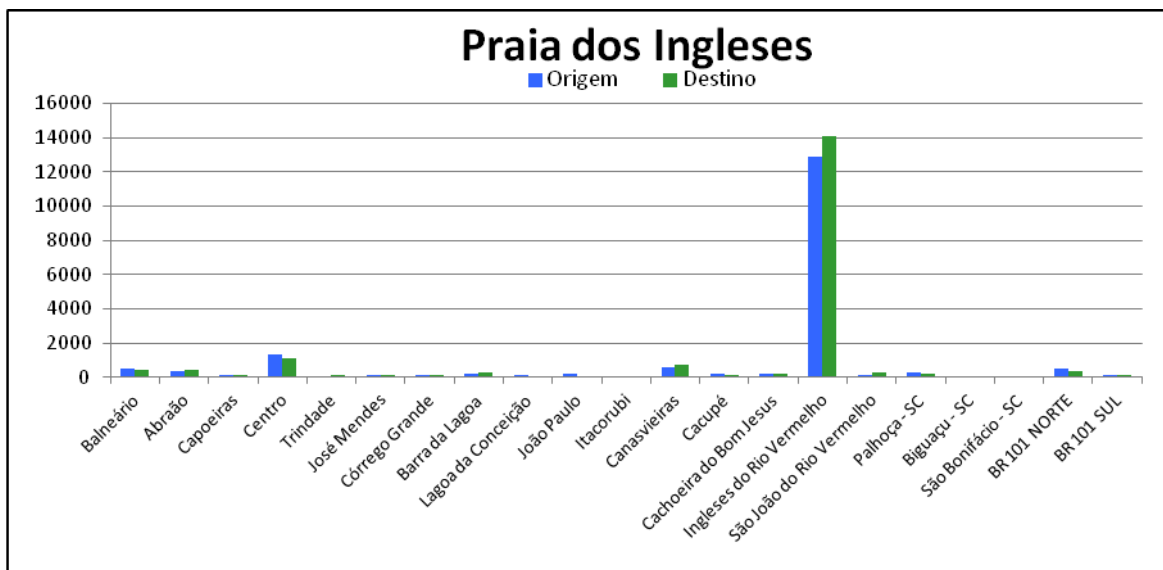


Gráfico 9 - Distribuição de viagens dos veranistas entrevistados na Praia dos Ingleses

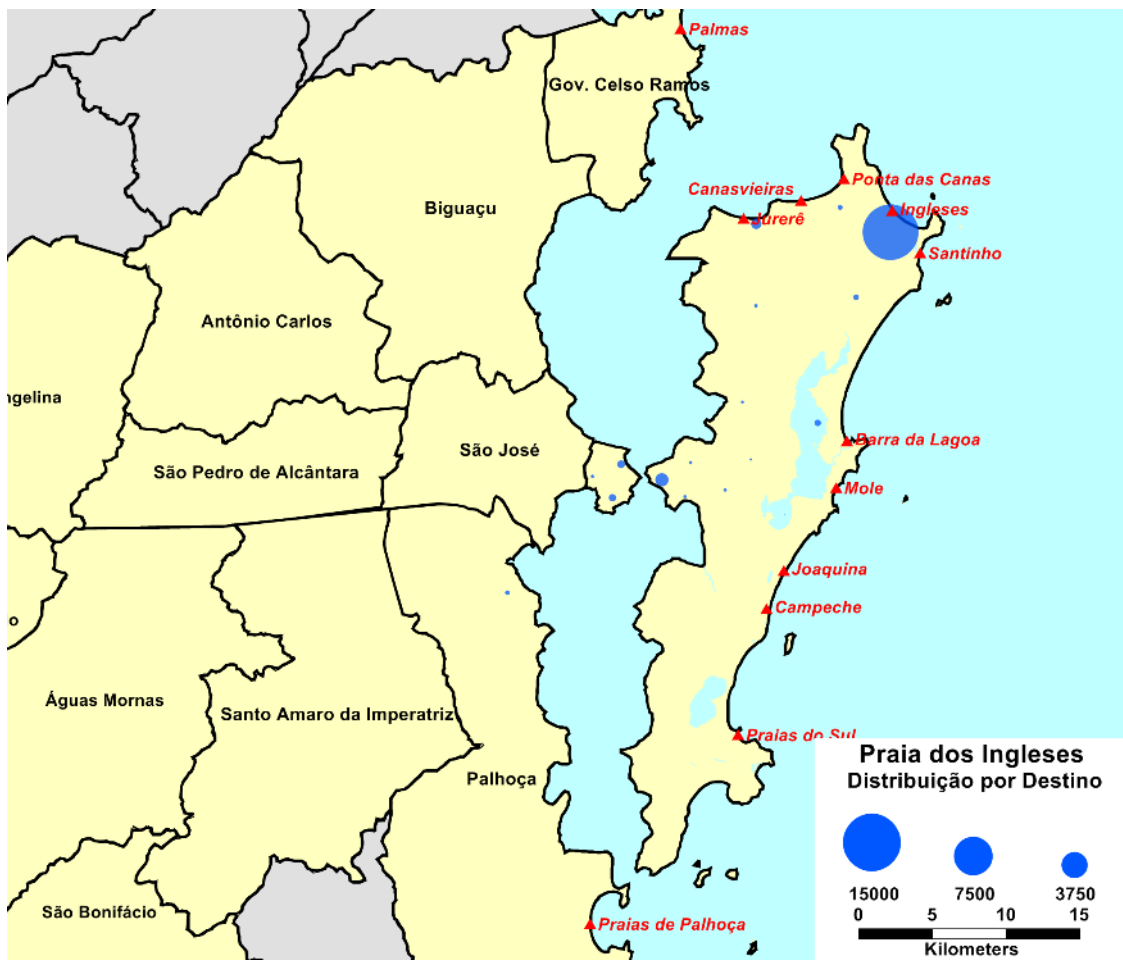


Figura 14 – Distribuição das viagens por destino dos veranistas da Praia dos Ingleses

Tabela 19 - Distribuição de viagens dos veranistas da Praia dos Ingleses

Praia dos Ingleses	Origem	%	Destino	%
Balneário	540	3%	432	2%
Abraão	384	2%	402	2%
Capoeiras	108	1%	108	1%
Centro	1332	7%	1077	6%
Trindade	57	0%	108	1%
José Mendes	108	1%	108	1%
Córrego Grande	108	1%	108	1%
Barra da Lagoa	204	1%	312	2%
Lagoa da Conceição	165	1%		0%
João Paulo	180	1%	90	0%
Itacorubi	57	0%	57	0%
Canasvieiras	612	3%	759	4%
Cacupé	203	1%	113	1%

Praia dos Ingleses	Origem	%	Destino	%
Cachoeira do Bom	216	1%	216	1%
Ingleses do Rio	12868	71%	14071	74%
São João do Rio	153	1%	261	1%
Palhoça - SC	288	2%	180	1%
Biguaçu - SC	57	0%		0%
São Bonifácio - SC		0%	57	0%
BR-101 NORTE	492	3%	384	2%
BR-101 SUL	108	1%	108	1%
<b>TOTAL</b>	<b>18.240</b>	<b>100%</b>	<b>18.951</b>	<b>100%</b>

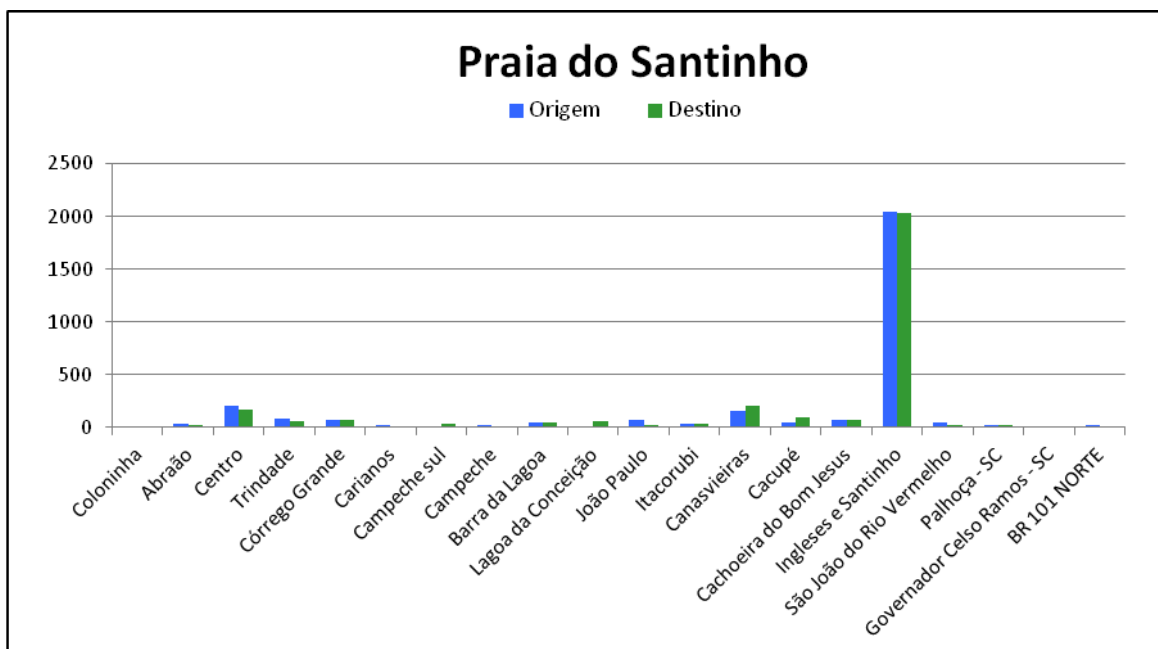


Gráfico 10 - Distribuição de viagens dos veranistas na Praia do Santinho

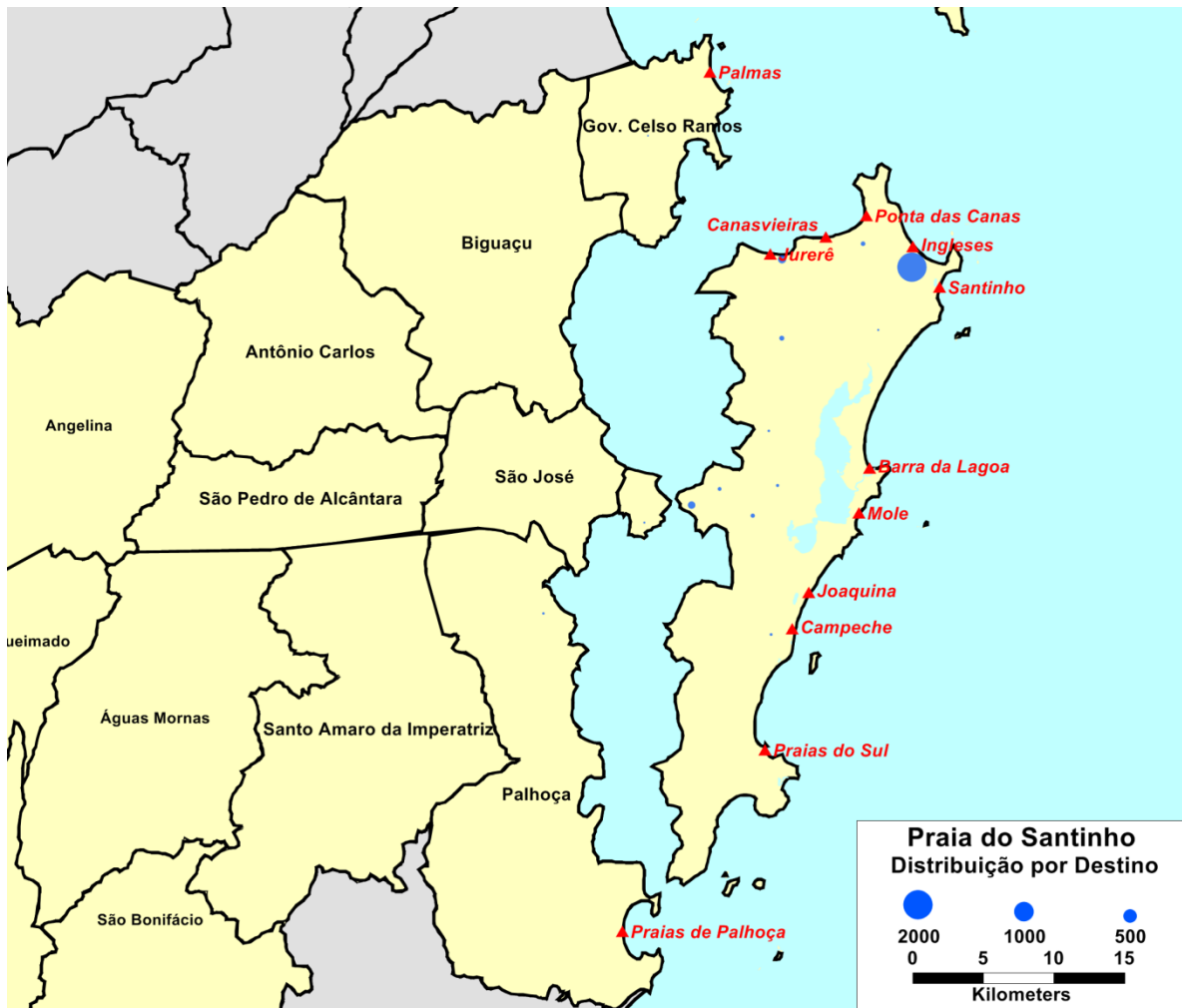


Figura 15 – Distribuição das viagens por destino dos veranistas da Praia do Santinho

Tabela 20 - Distribuição de viagens dos veranistas da Praia do Santinho

Praia do Santinho	Origem	%	Destino	%
Coloninha	13	0%		0%
Abraão	31	1%	18	1%
Centro	212	7%	173	6%
Trindade	80	3%	59	2%
Córrego Grande	70	2%	70	2%
Carianos	26	1%		0%
Campeche sul	13	0%	33	1%
Campeche	20	1%		0%
Barra da Lagoa	51	2%	51	2%
Lagoa da Conceição		0%	64	2%

Praia do Santinho	Origem	%	Destino	%
João Paulo	72	2%	26	1%
Itacorubi	39	1%	39	1%
Canasvieiras	162	5%	207	7%
Cacupé	46	2%	92	3%
Cachoeira do Bom Jesus	72	2%	72	2%
Inglese e Santinho	2040	67%	2038	68%
São João do Rio Vermelho	46	2%	20	1%
Palhoça - SC	26	1%	26	1%
Governador Celso Ramos -		0%	13	0%
BR-101 NORTE	26	1%		0%
<b>TOTAL</b>	<b>3.045</b>	<b>100%</b>	<b>3.001</b>	<b>100%</b>

Nos gráficos 11 a 14, referentes às praias do Leste, observa-se que os veranistas circulam entre estas mesmas praias, o Centro e as praias do Norte.

Na 21, onde apresentam-se as origens e destinos dos entrevistados na Praia da Barra da Lagoa, verifica-se que 43% ficam na própria praia, em torno de 8% circulam pela Lagoa da Conceição, ao Sul, enquanto 11% circulam pelo bairro de Inglese do Rio Vermelho, ao Norte. Esses percentuais vão diminuindo à medida que a distância aumenta. O Campeche atrai mais 6% e a área central de Florianópolis, incluindo Trindade, Agrônômica, Saco dos Limões e Santa Mônica, mais 16% do público.

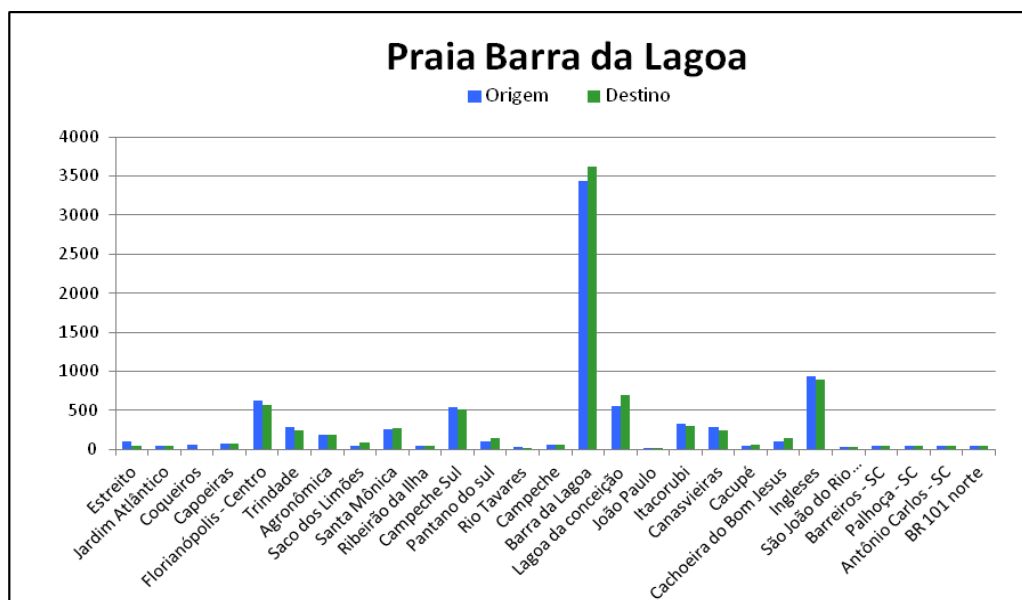


Gráfico 11 - Distribuição de viagens dos veranistas na Praia da Barra da Lagoa



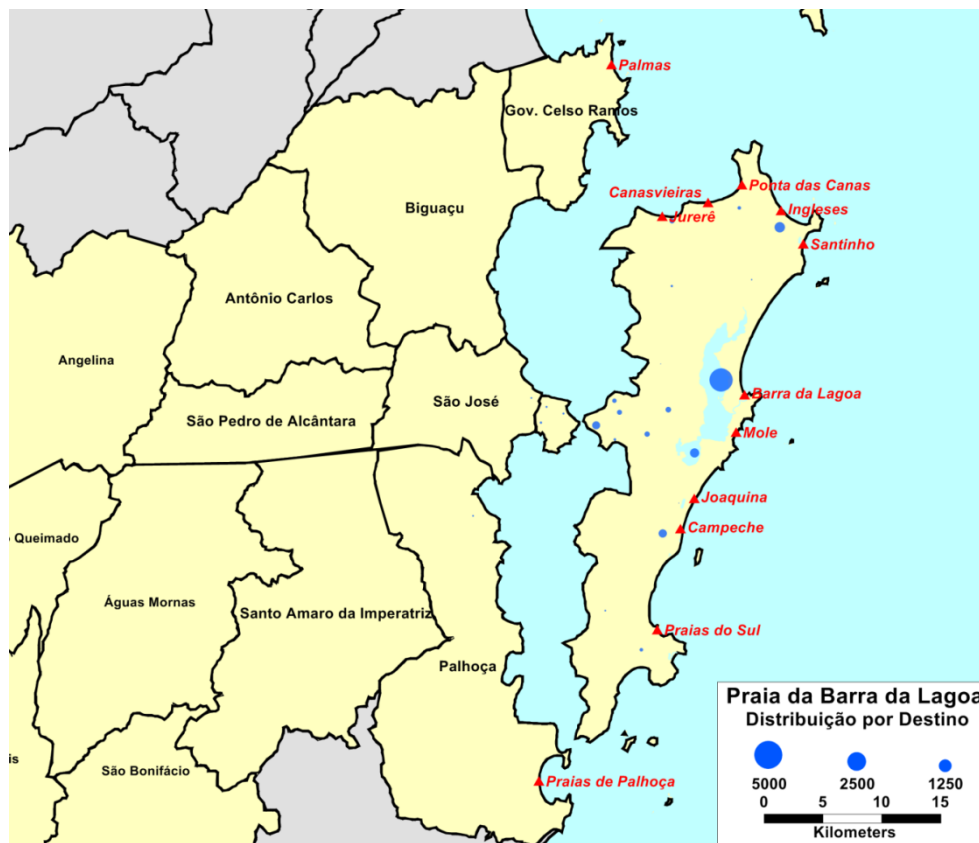


Figura 16 – Distribuição das viagens por destino dos veranistas da Praia da Barra da Lagoa

Tabela 21 Distribuição de viagens dos veranistas da Praia da Barra da Lagoa

Praia Barra da Lagoa	Origem	%	Destino	%
Estreito	98	1%	52	1%
Jardim Atlântico	52	1%	52	1%
Coqueiros	61	1%		0%
Capoeiras	70	1%	70	1%
Florianópolis - Centro	623	7%	562	7%
Trindade	291	3%	239	3%
Agronômica	189	2%	189	2%
Saco dos Limões	40	0%	86	1%
Santa Mônica	251	3%	266	3%
Ribeirão da Ilha	40	0%	40	0%
Campeche Sul	542	6%	512	6%
Pantano do sul	98	1%	138	2%
Rio Tavares	30	0%	15	0%
Campeche	61	1%	61	1%
Barra da Lagoa	3440	41%	3614	43%
Lagoa da conceição	552	7%	698	8%
João Paulo	15	0%	15	0%
Itacorubi	332	4%	302	4%
Canasvieiras	288	3%	248	3%
Cacupé	46	1%	61	1%
Cachoeira do Bom	101	1%	138	2%
Inglese	938	11%	892	11%
São João do Rio	30	0%	30	0%
Barreiros - SC	40	0%	40	0%
Palhoça - SC	40	0%	40	0%
Antônio Carlos - SC	40	0%	40	0%
BR-101 norte	40	0%	40	0%
<b>TOTAL</b>	<b>8.348</b>	<b>100%</b>	<b>8.336</b>	<b>101%</b>

Na Tabela 22, onde são apresentados origens e destinos dos entrevistados na Praia da Joaquina, verifica-se que 34% ficam na própria praia ou na Lagoa da Conceição. Devido a sua localização, mais central, observa-se, no Gráfico 12, uma maior dispersão das viagens com 12% dos destinos na Região de Balneário, Coloninha, Capoeiras e Abraão, no continente, e 18% no Centro e proximidades (Trindade, Agronômica, Córrego Grande e José Mendes). Uma parte também circula por Campeche e Rio Tavares (6%), ao Sul, e pela Barra da Lagoa, Inglese e Canasvieiras (20%), ao Norte.

Na Tabela 23 observa-se nos frequentadores da Praia Mole um comportamento similar ao dos da Praia da Joaquina, pois 41% ficam entre a própria praia e a Lagoa da Conceição, 26% circulam

pela área central e 9% circulam pelas praias do Norte. O Gráfico 13 e a Figura 17 ilustram essa análise.

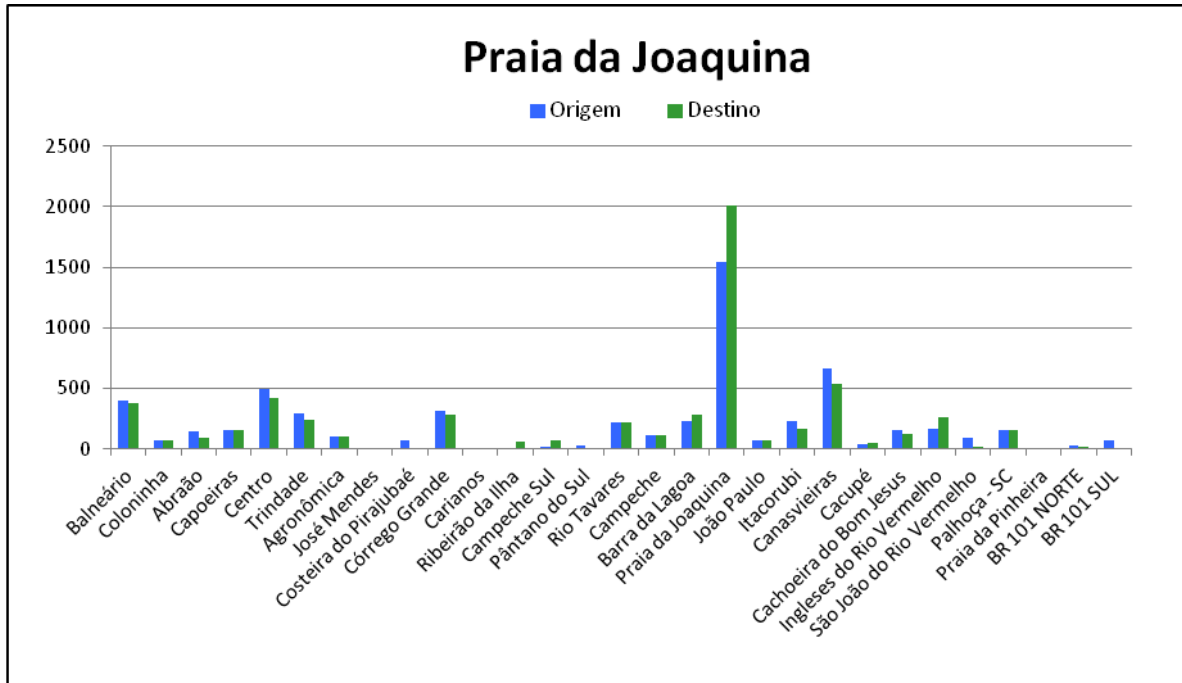


Gráfico 12 - Distribuição de viagens dos veranistas na Praia da Joaquina

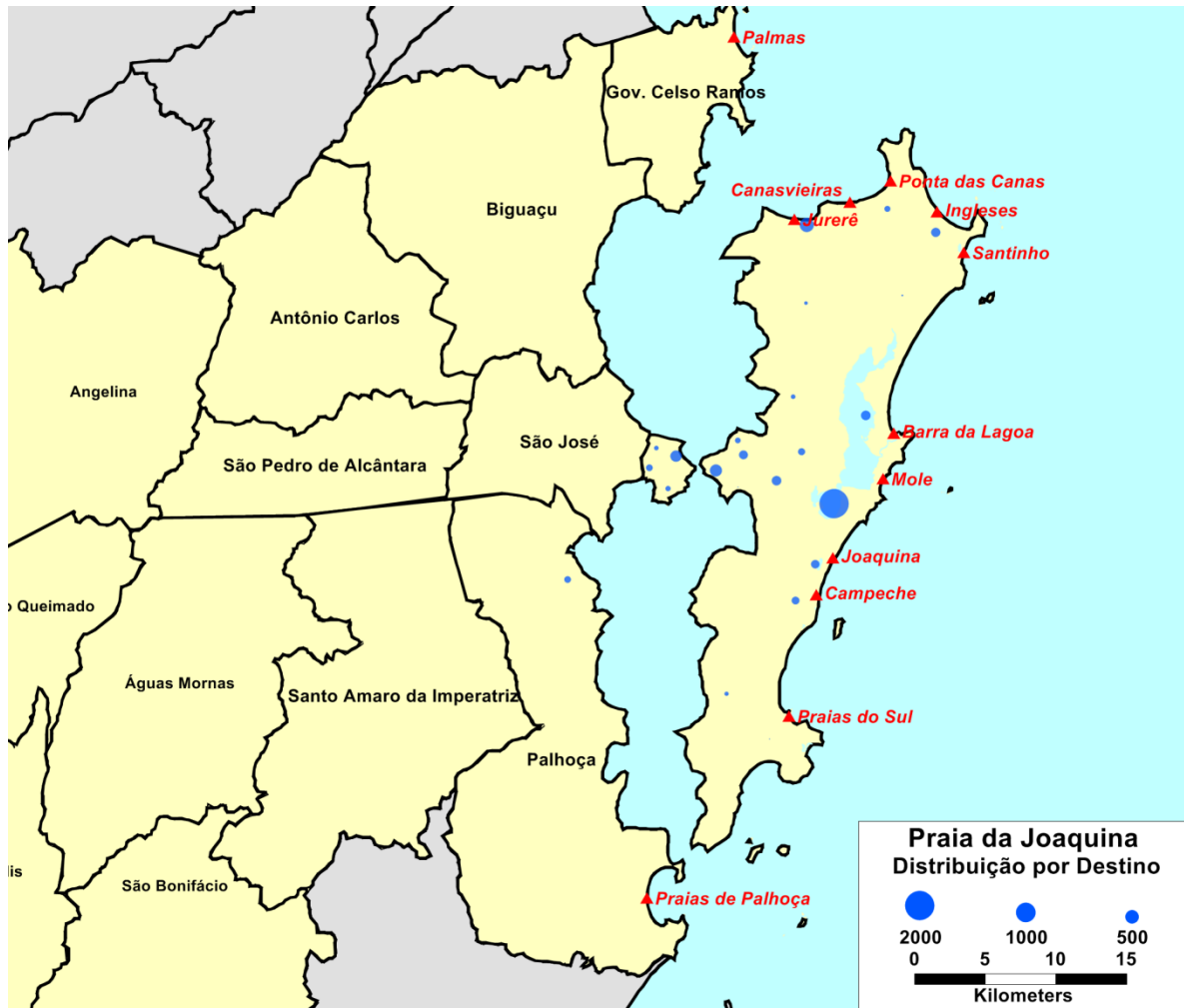


Figura 17 – Distribuição das viagens por destino dos veranistas da Praia da Joaquina

Tabela 22 - Distribuição de viagens dos veranistas da Praia da Joaquina

Praia da Joaquina	Origem	%	Destino	%
Balneário	403	7%	374	6%
Coloninha	75	1%	75	1%
Abraão	141	2%	96	2%
Capoeiras	150	3%	150	3%
Centro	496	8%	421	7%
Trindade	288	5%	237	4%
Agronômica	106	2%	106	2%
José Mendes	7	0%	7	0%
Costeira do Pirajubaé	75	1%		0%
Córrego Grande	312	5%	284	5%
Carianos	7	0%		0%
Ribeirão da Ilha		0%	62	1%
Campeche Sul	14	0%	75	1%
Pântano do Sul	31	1%	7	0%
Rio Tavares	219	4%	219	4%
Campeche	118	2%	118	2%
Barra da Lagoa	234	4%	283	5%
Praia da Joaquina	1.547	26%	2.006	34%
João Paulo	75	1%	75	1%
Itacorubi	231	4%	169	3%
Canasvieiras	662	11%	540	9%
Cacupé	38	1%	45	1%
Cachoeira do Bom	151	3%	120	2%
Inglesees do Rio	162	3%	258	4%
São João do Rio	96	2%	14	0%
Palhoça - SC	150	3%	150	3%
BR-101 NORTE	28	0%	14	0%
BR-101 SUL	75	1%		0%
<b>TOTAL</b>	<b>5.891</b>	<b>100%</b>	<b>5.905</b>	<b>100%</b>

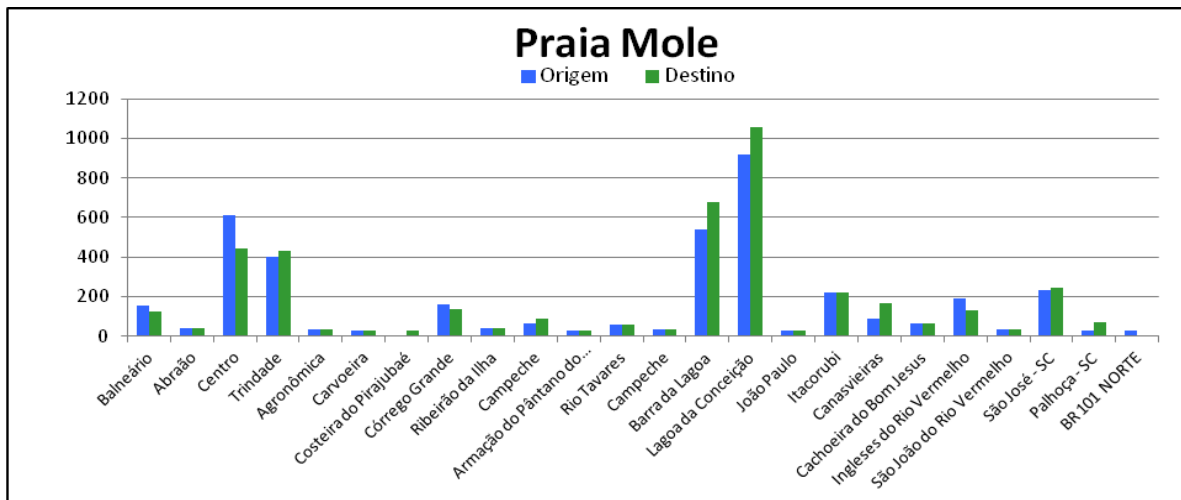


Gráfico 13 - Distribuição de viagens dos veranistas na Praia Mole

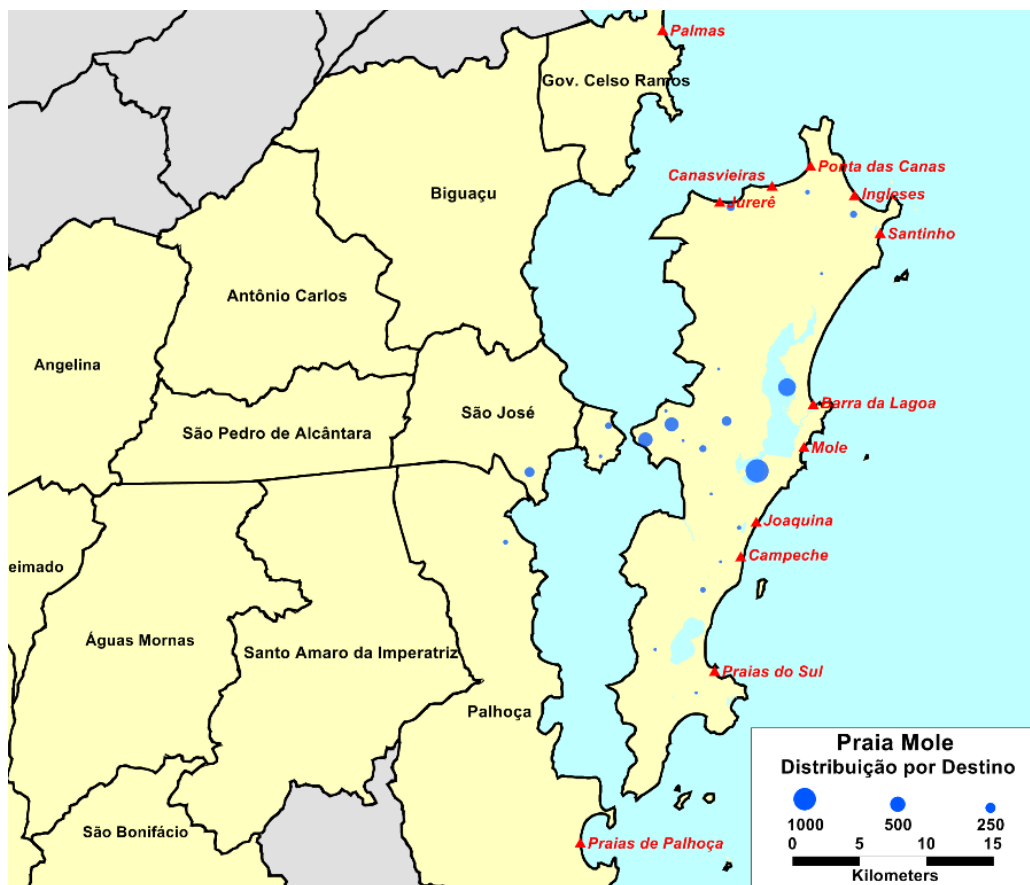


Figura 18 - Distribuição das viagens por destino dos veranistas da Praia Mole

Tabela 23 Distribuição de viagens dos veranistas da Praia Mole

Praia Mole	Origem	%	Destino	%
Balneário	155	4%	126	3%
Abraão	43	1%	43	1%
Centro	613	15%	444	11%
Trindade	403	10%	432	10%
Agronômica	37	1%	37	1%
Carvoeira	29	1%	29	1%
Costeira do Pirajubaé		0%	29	1%
Córrego Grande	163	4%	134	3%
Ribeirão da Ilha	39	1%	39	1%
Campeche	66	2%	91	2%
Armação do Pântano do	29	1%	29	1%
Rio Tavares	58	1%	58	1%
Campeche	33	1%	33	1%
Praia Mole	541	13%	677	16%
Lagoa da Conceição	916	23%	1.059	25%
João Paulo	29	1%	29	1%
Itacorubi	222	5%	222	5%
Canasvieiras	91	2%	169	4%
Cachoeira do Bom Jesus	66	2%	66	2%
Ingleses do Rio Vermelho	188	5%	130	3%
São João do Rio	37	1%	33	1%
São José - SC	234	6%	244	6%
Palhoça - SC	29	1%	68	2%
BR-101 NORTE	29	1%	4	0%
<b>TOTAL</b>	<b>4.050</b>	<b>100%</b>	<b>4.225</b>	<b>100%</b>

Na Tabela 24 observa-se que os frequentadores da Praia do Campeche, apesar de também apresentarem uma dispersão das origens e destinos como os das outras praias do Leste (ver Gráfico 14), têm maior interação com outros municípios, como São José e Palhoça (15% dos destinos), e pouca interação com as praias do Norte (6%). Enquanto 29% deles ficam entre a própria praia e Rio Tavares, bairro vizinho, 19% circulam pela área central e 11% pela área continental de Florianópolis.

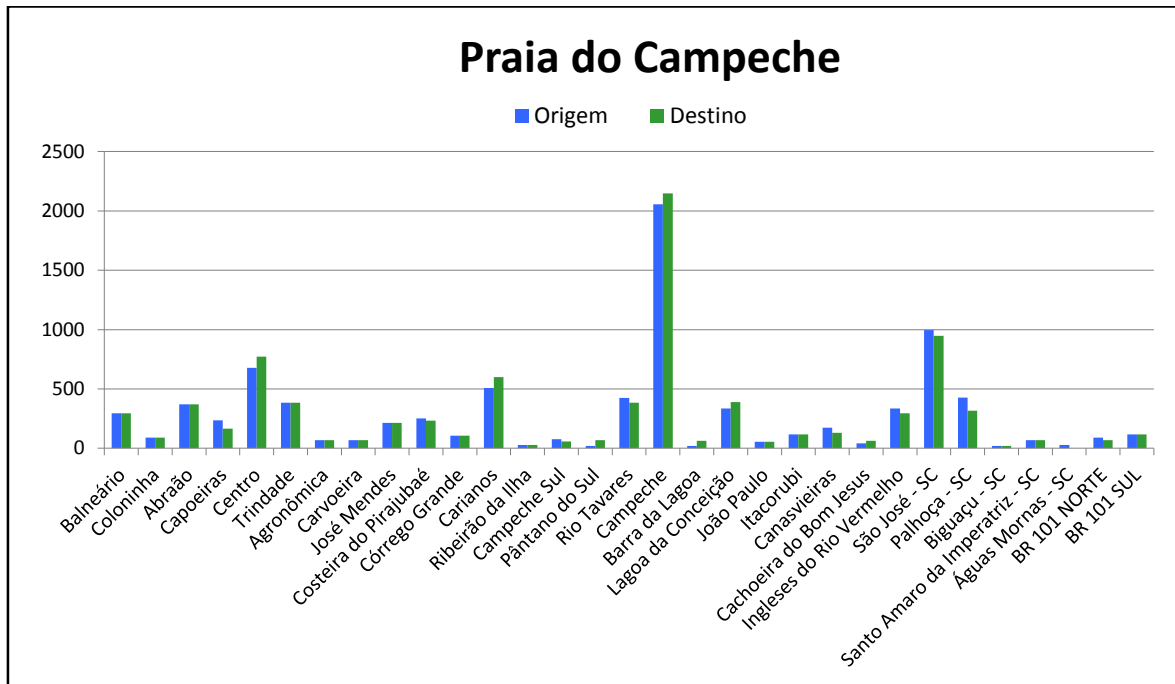


Gráfico 14 - Distribuição de viagens dos veranistas na Praia do Campeche



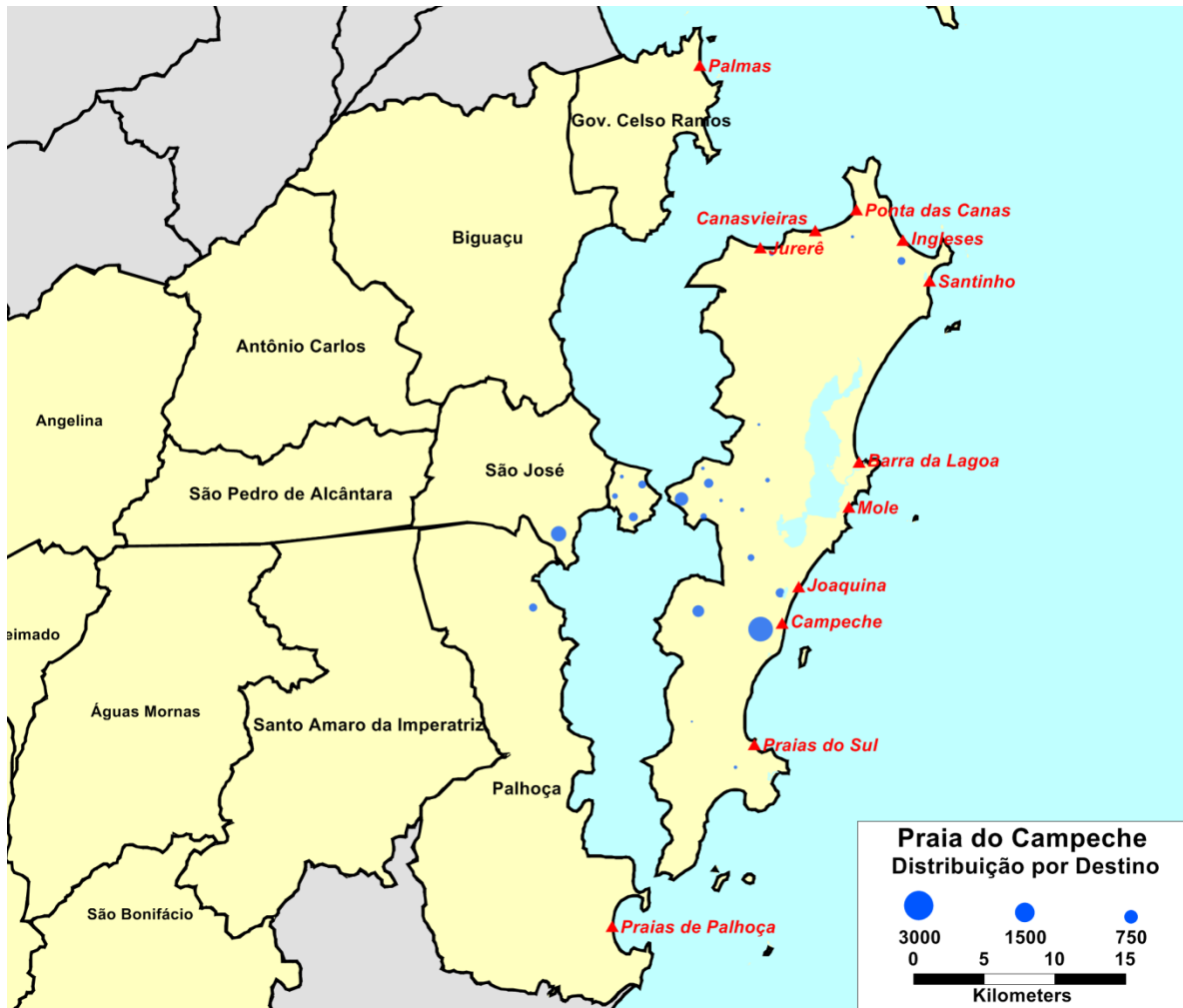


Figura 19 – Distribuição das viagens por destino dos veranistas da Praia do Campeche

Tabela 24 - Distribuição de viagens dos veranistas da Praia do Campeche

Praia do Campeche	Origem	%	Destino	%
Balneário	295	3%	295	3%
Coloninha	89	1%	89	1%
Abraão	370	4%	370	4%
Capoeiras	237	3%	167	2%
Centro	679	8%	772	9%
Trindade	384	4%	384	4%
Agronômica	69	1%	69	1%
Carvoeira	70	1%	70	1%
José Mendes	214	2%	214	2%
Costeira do Pirajubaé	253	3%	232	3%
Córrego Grande	106	1%	106	1%
Carianos	509	6%	600	7%
Ribeirão da Ilha	27	0%	27	0%
Campeche Sul	78	1%	59	1%
Pântano do Sul	21	0%	70	1%
Rio Tavares	424	5%	384	4%
Campeche	2.056	24%	2.147	25%
Barra da Lagoa	21	0%	63	1%
Lagoa da Conceição	336	4%	390	5%
João Paulo	54	1%	54	1%
Itacorubi	118	1%	118	1%
Canasvieiras	174	2%	132	2%
Cachoeira do Bom	42	0%	63	1%
Ingleses do Rio	336	4%	294	3%
São José - SC	996	12%	947	11%
Palhoça - SC	427	5%	317	4%
BR-101 NORTE	91	1%	70	1%
BR-101 SUL	118	1%	118	1%
<b>TOTAL</b>	<b>8.594</b>	<b>100%</b>	<b>8.621</b>	<b>100%</b>

As entrevistas realizadas nas praias de Armação, Matadeiro, Pântano do Sul e Açores foram agregadas como Praias do Sul, devido ao baixo volume e comportamento semelhante. No Gráfico 15 e na Figura 20 observa-se a pouca interação com outras regiões. Na Tabela 25 verifica-se que 33% dos entrevistados têm origem na mesma praia e 51% têm destino na mesma praia. Observou-se, ainda, a pouca interação com as praias do Norte e significativa interação com outros municípios, como Palhoça (4% das origens e destinos) e São José (5% das origens e 7% dos destinos), além da interação com a área central (19%), o Campeche e Rio Tavares (12%).

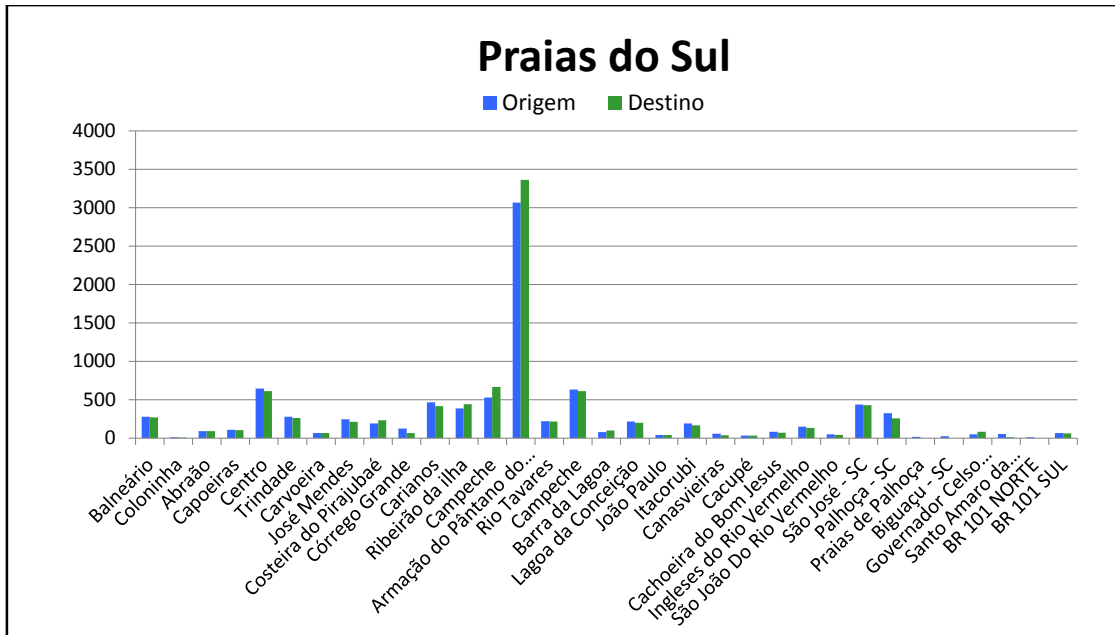


Gráfico 15 - Distribuição de viagens dos veranistas

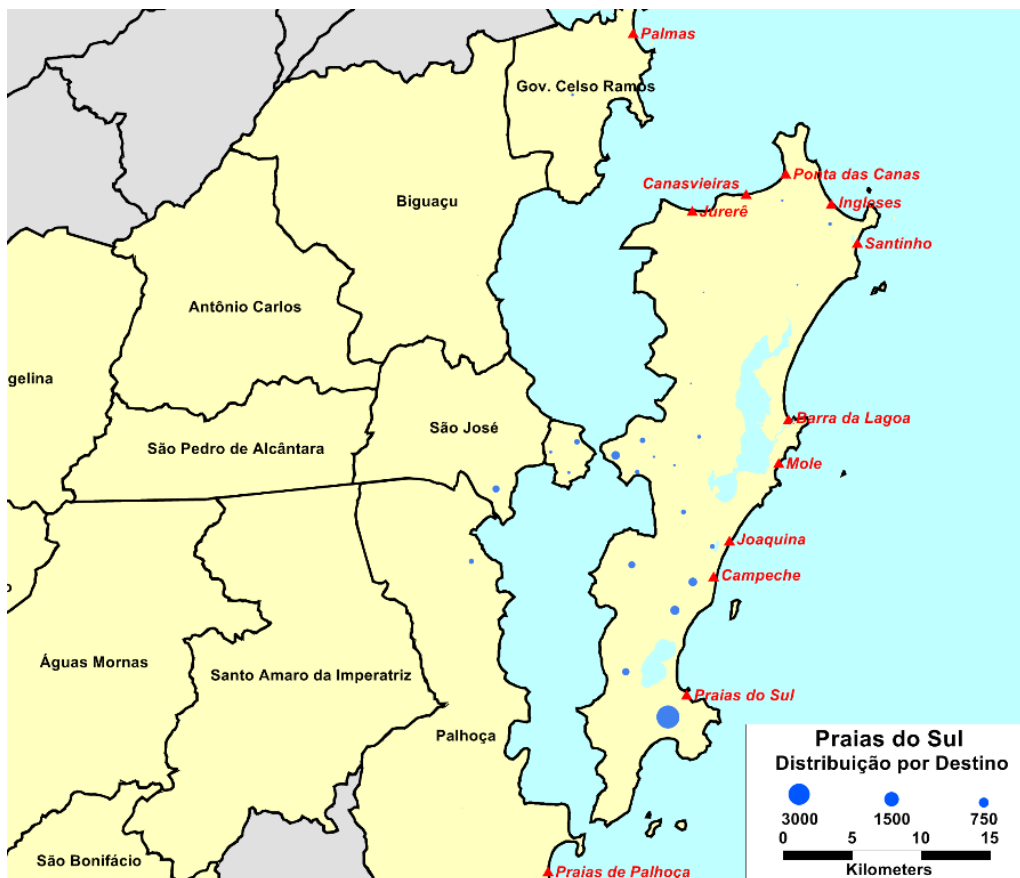


Figura 20 – Distribuição das viagens por destino dos veranistas das Praias do Sul

Tabela 25 - Distribuição de viagens dos veranistas das Praias do Sul

Praias do Sul	Origem	%	Destino	%
Balneário	278	3%	270	3%
Coloninha	14	0%	7	0%
Abraão	91	1%	90	1%
Capoeiras	110	1%	105	1%
Centro	648	7%	612	7%
Trindade	279	3%	264	3%
Carvoeira	68	1%	68	1%
José Mendes	247	3%	213	2%
Costeira do Pirajubaé	193	2%	232	3%
Córrego Grande	124	1%	67	1%
Carianos	469	5%	417	4%
Ribeirão da ilha	388	4%	443	5%
Campeche	530	6%	669	7%
Praias do Sul	3.067	34%	3.364	36%
Rio Tavares	221	2%	219	2%
Campeche	633	7%	613	7%
Barra da Lagoa	79	1%	101	1%
Lagoa da Conceição	218	2%	202	2%
João Paulo	42	0%	41	0%
Itacorubi	192	2%	166	2%
Canasvieiras	60	1%	38	0%
Cacupé	32	0%	32	0%
Cachoeira do Bom Jesus	85	1%	73	1%
Ingleses do Rio Vermelho	152	2%	135	1%
São José – SC	439	5%	429	5%
Palhoça – SC	327	4%	257	3%
Governador Celso Ramos -	52	1%	84	1%
BR-101 SUL	69	1%	61	1%
<b>TOTAL</b>	<b>9.107</b>	<b>100%</b>	<b>9.272</b>	<b>100%</b>

No Gráfico 16 e na Figura 21 é apresentada a distribuição das viagens dos entrevistados na Praia de Palmas, em Governador Celso Ramos. Na Tabela 26 verifica-se uma grande percentagem de visitantes provenientes dos municípios vizinhos, como São José (18%), Palhoça (14%), Biguaçu (9%), Florianópolis (21%) e outros vindos da região ao Norte da Grande Florianópolis pela BR-101 (8%). Dos visitantes de Florianópolis, quase 100% são provenientes do Centro. Observa-se, também, que 27% das origens e 31% dos destinos estão dentro do município de Governador Celso Ramos.

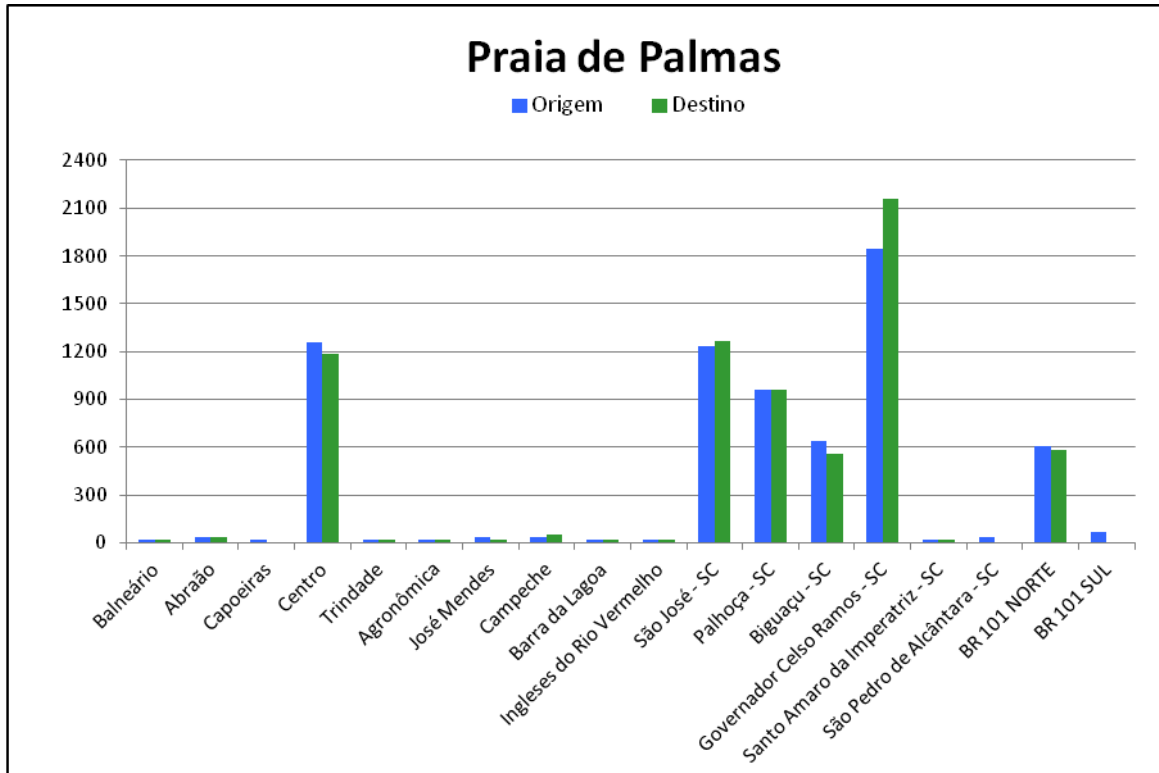


Gráfico 16 - Distribuição de viagens dos veranistas na Praia de Palmas

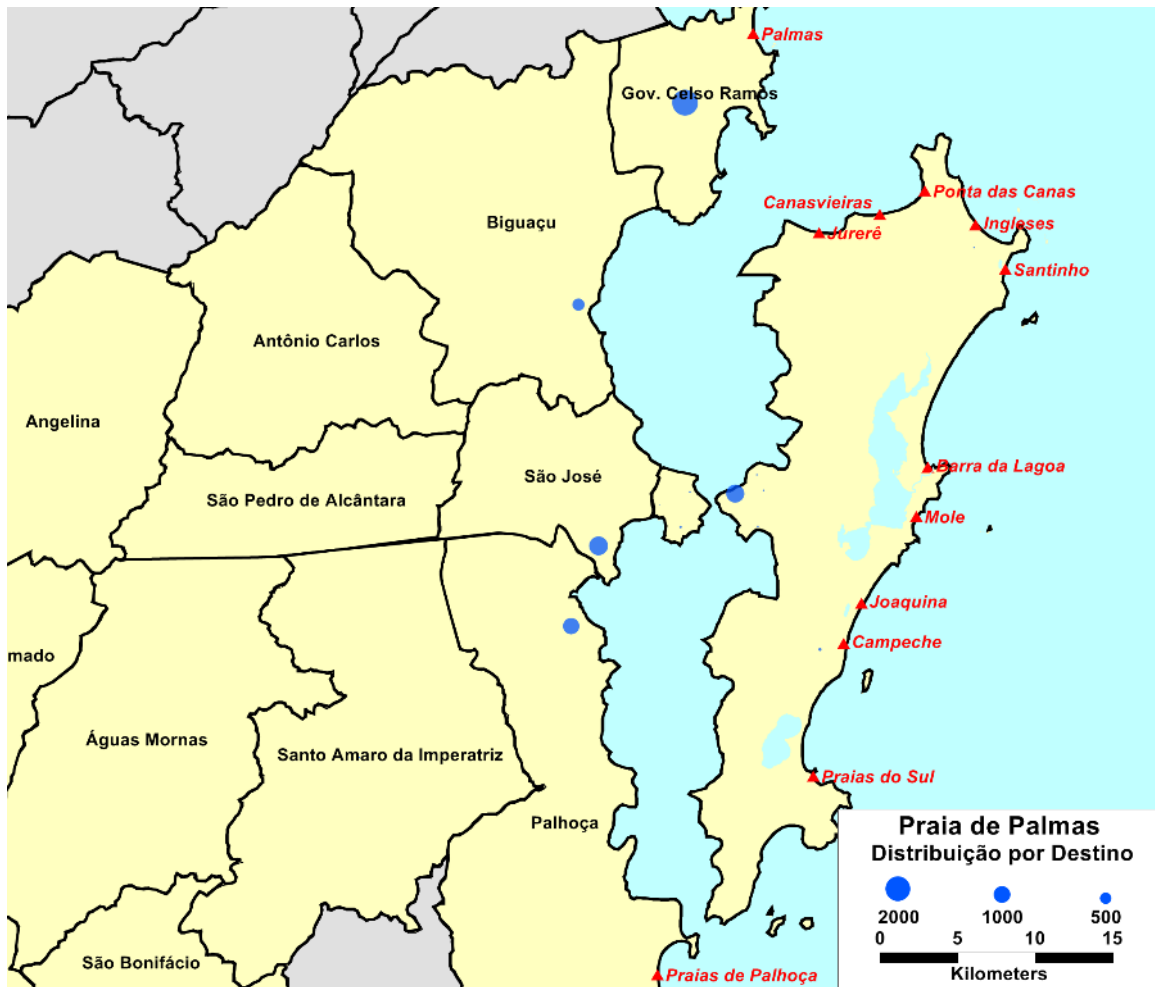


Figura 21 – Distribuição das viagens por destino dos veranistas da Praia de Palmas

**Tabela 26 - Distribuição de viagens dos veranistas da Praia de Palmas**

Praia de Palmas	Origem	%	Destino	%
Balneário	16	0%	16	0%
Abraão	33	0%	33	0%
Capoeiras	16	0%		0%
Centro	1.259	18%	1.189	17%
Trindade	16	0%	16	0%
Agronômica	16	0%	16	0%
José Mendes	32	0%	16	0%
Campeche	33	0%	49	1%
Barra da Lagoa	19	0%	19	0%
Ingleseiros do Rio Vermelho	16	0%	16	0%
São José - SC	1.230	18%	1.268	18%
Palhoça - SC	961	14%	961	14%
Biguaçu - SC	635	9%	562	8%
Governador Celso Ramos -	1.845	27%	2.160	31%
Santo Amaro da Imperatriz -	19	0%	19	0%
São Pedro de Alcântara - SC	35	1%		0%
BR-101 NORTE	604	9%	585	8%
BR-101 SUL	70	1%		0%
<b>TOTAL</b>	<b>6.855</b>	<b>100%</b>	<b>6.925</b>	<b>100%</b>

As entrevistas realizadas nas praias da Pinheira e do Sonho foram agregadas como Praias de Palhoça, devido ao baixo volume e comportamento semelhante.

Como observa-se no Gráfico 17 e Tabela 27, os frequentadores das praias de Palhoça são os próprios moradores ou veranistas que lá se hospedam e permanecem, pois 84% das origens e 86% dos destinos são da praia onde foi realizada a entrevista. Mais 8% das origens e 7% dos destinos são de outras regiões do município de Palhoça.

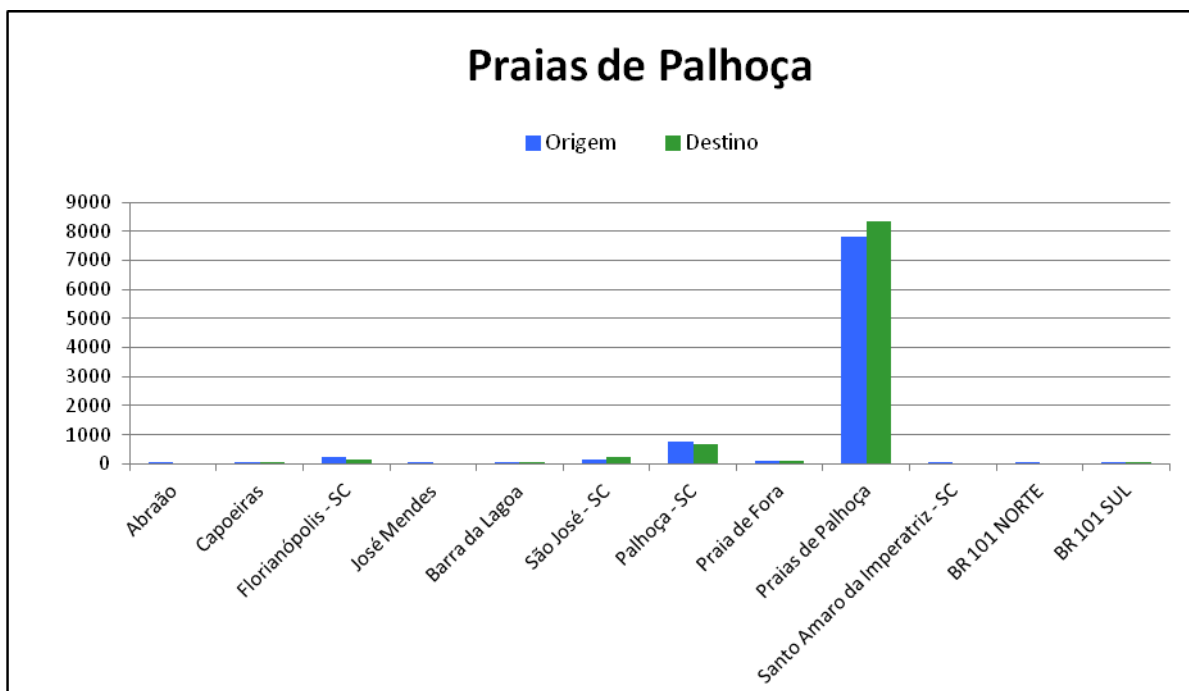


Gráfico 17 - Distribuição de viagens dos veranistas na Praia de Palhoça

Tabela 27 - Distribuição de viagens dos veranistas das Praias de Palhoça

Praias de Palhoça	Origem	%	Destino	%
Florianópolis - SC	227	2%	152	2%
São José - SC	157	2%	225	2%
Palhoça - SC	756	8%	677	7%
Praias de Fora	101	1%	101	1%
Praias de Palhoça	7.810	86%	8341	87%
BR-101 SUL	45	0%	70	1%
<b>TOTAL</b>	<b>9.096</b>	<b>100%</b>	<b>9.566</b>	<b>100%</b>



## 6 Conclusão

As entrevistas mostram que quase 60% dos frequentadores de praia no período pesquisado são turistas. Uma porcentagem significativa desses turistas possui casas de veraneio em Florianópolis, principalmente os originários de outras cidades do Estado de Santa Catarina.

A maioria absoluta dos entrevistados usa o automóvel como meio de locomoção para acesso às praias. O serviço de ônibus é totalmente imprevisível quanto a horários, pois os coletivos ficam presos em congestionamentos e as pessoas acabam tendo que percorrer longas distâncias até chegar a um ponto fora do engarrafamento.

Os congestionamentos são frequentes e as filas podem atingir 7 km de extensão. Visitas de campo identificaram que os congestionamentos estão relacionados mais com o comportamento dos usuários do que com o volume de tráfego. Os eventos mais comuns são:

- Sinalização de orientação deficiente, fazendo com que turistas parem frequentemente para se orientar, interrompendo o fluxo;
- Conflito em entrada e saída de mercados, com formação de filas de veículos na pista de circulação, interrompendo o fluxo;
- Comportamento dos motoristas que param onde lhes convém com manobras que também interrompem o fluxo na via;
- Busca de vaga para estacionamento com circulação e manobras que também interferem no fluxo de veículos.